

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

RELATÓRIO DE
MONITORAMENTO
1º semestre de 2018

(Acordo de Empréstimo nº 8.201-BR)



2018

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Maria Aparecida Borghetti - *Governadora*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL (SEPL)

Rodrigo Salvadori - *Secretário, em Exercício*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)

Júlio Takeshi Suzuki Jr - *Diretor-Presidente*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro de Pesquisa*

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB)

George Hiraiwa - *Secretário*

Francisco Carlos Simioni - *Diretor Geral*

INSTITUTO PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (EMATER)

Richard Golba - *Diretor-Presidente*

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (SEMA)

Antonio Carlos Bonetti - *Secretário*

Gerson Paulo Schiavinato - *Diretor Geral*

INSTITUTO DE TERRAS CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS (ITCG)

Amilcar Cavalcante Cabral - *Diretor-Presidente*

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ (IAP)

Paulino Heito Meixa - *Diretor-Presidente*

INSTITUTO DE ÁGUAS DO PARANÁ (AGUASPARANÁ)

Iram de Rezende - *Diretor-Presidente*

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEED)

Lucia Aparecida Cortez - *Secretária*

José Carlos Rodrigues Pereira - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA)

Antônio Carlos Nardi - *Secretário*

Sezifredo Paulo Alves Paz - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)

José Luiz Bovo - *Secretário*

Acyr José Bueno Murbach - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP)

Fernando Eugênio Ghignone - *Secretário*

Francisco Carlos Farah - *Diretor Geral*

CASA MILITAR DA GOVERNADORIA

Adilson Castilho Casitas - *Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil*

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

Nestor Bragagnolo - *Coordenador Geral do Projeto (SEPL)*

Tobias de Freitas Prando - *Coordenador Adjunto do Projeto (SEPL)*

EQUIPE TÉCNICA DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP/SEPL

Adriana T. Bora, Heilinny Hundsdorfer, José Carlos Espinoza Aliaga, Julia Carolina Rubel, Lucas Rodrigues Maciel, Lucas Garcia Ferreira Martins, Nayara Lobo Carneiro Galera, Ricardo Fernandes Bezerra, Sandra Cristina Lins dos Santos, Sirlei Barchik, Sônia Maria dos Santos.

EQUIPE TÉCNICA IPARDES

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO (Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas)

Katia Terezinha Patrício da Silva - *Socióloga*

Angelita Bazzoti - *Socióloga*

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Maias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Editoração eletrônica*

Stella Maris Gazziero - *Projeto gráfico, diagramação e capa*

Natalia Vicente Montanha Teixeira - *Normalização bibliográfica*

LISTA DE SIGLAS

AGE	Administração Geral do Estado	DOE	Diário Oficial do Estado
AGUASPARANÁ	Instituto das Águas do Paraná	e-COP	Sistema Orçamentário do Estado
AIH	Autorização de Internação Hospitalar	EEP	Eligible Expenditure Programs
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural	EMATER	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
BIC	Bank Identifier Code	EPPI	Estratégia de Participação dos Povos Indígenas
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento	FNDE/MEC	Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional
BM	Banco Mundial	FUNAI	Fundação Nacional do Índio
CAA	Coordenação de Articulação Acadêmica	GAS	Grupo Administrativo Setorial
CAFE	Coordenação da Administração Financeira do Estado	GFS	Grupo Financeiro Setorial
CDG	Coordenadoria de Desenvolvimento	GPS	Grupo de Planejamento Setorial
CEDRAF	Conselho Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar	IAP	Instituto Ambiental do Paraná
CEGERD	Centro Estadual de Gestão de Riscos e Desastres	IBAN	International Bank Account Number
CELEPAR	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná	ICB	International Competitive Bidding
CEMA	Conselho Estadual de Meio Ambiente	IDE	Infraestrutura de Dados Especiais Ambientais
CEPDEC	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil	IDS	Coeficiente de Indicadores de Desembolso
CEPRODEC	Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil	IFR	Interim Financial Report
CGE	Controladoria Geral do Estado	INTOSAI	International Organization of Supreme Audit Institutions
CM	Casa Militar	IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
CMDRS	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
COP	Coordenadoria de Orçamento e Programação	IPVA	Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores
COPEL	Companhia Paranaense de Energia	ITCG	Instituto de Terras, Cartografia e Geociências
COSIT	Conselho Estadual de Tecnologia da Informação e Telecomunicação	ITCMD	Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação
CRH	Sistema de Cadastro de Recursos Hídricos	LAS	Licença Ambiental Simplificada
DDF	Declaração de Disponibilidade Financeira	LI	Licença de Instalação
DDO	Declaração de Disponibilidade Orçamentária	LO	Licença de Operação
DEA	Declaração de Emissão Ambiental	LOA	Lei Orçamentária Anual
DEAM	Departamento de Administração de Material da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência	LPI	Licitação Pública Internacional
DLAE	Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual	LPN	Licitação Pública Nacional
DLIs	Disbursement Linked Indicators	MI	Ministério da Integração Nacional
		MOP	Manual Operativo do Projeto
		NRE	Núcleo Regional de Educação
		ONGs	Organizações Não Governamentais

PAD	Project Appraisal Document	SESAI	Secretaria Especial da Saúde da População Indígena
PAIC	Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa	SGBH	Subsistema de Gestão de Bacias Hidrográficas
PDE	Programa de Desenvolvimento da Educação	SGT	Sistema de Gestão Tributária
PDO	Objetivo de Desenvolvimento do Projeto	SIAF	Sistema Integrado de Acompanhamento Financeiro
PGEs	Programa de Gastos Elegíveis	SIGARH	Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos
PGFN	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	SIGMA-PP	Sistema de Gerenciamento, Monitoramento e Acompanhamento de Programas e Projetos
POP	Planos Operativos Plurianuais		
PPA	Plano Plurianual	SIMEPAR	Sistema Meteorológico do Paraná
PPRI	Planos Pontuais de Reassentamento Involuntário	SINASC	Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
PRED	Paraná Edificações	SINPDEC	Sistema Nacional de Proteção a Defesa Civil
QPPE	Quadro Próprio do Poder Executivo	SIPREC	Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva
RMM	Redução da Razão de Mortalidade Materna	SISATER	Sistema de Programação e Registros das Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural
RMT	Revisão de Meio Termo		
SADT	Serviço Auxiliar Diagnóstico e Terapia	SISPRENATAL	Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização
SAEP	Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná	SMI	Solicitação de Manifestação de Interesse
SAFE	Sistema Administrativo Financeiro	SMRH	Sistema de Monitoramento de Recursos Hídricos
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	SOEs	Customized Statement of Expenses
SDP	Solicitação de Proposta	STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SEAB	Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento	SUDE	Superintendência de Desenvolvimento Educacional
SEAIN	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	SUEDE	Superintendência da Educação
SEAP	Secretaria de Estado da Administração e da Previdência	SUS	Sistema Único de Saúde
SEDEC	Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil	SWAp	Sector Wide Approach
SEED	Secretaria de Estado da Educação	TCE	Tribunal de Contas do Estado
SEEG	Secretaria de Estado de Governo	TORs	Termo de Referência
SEPL	Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral	UBS	Unidade Básica de Saúde
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	UGP	Unidade de Gerenciamento do Projeto
SEFA	Secretaria de Estado da Fazenda	UTI	Unidade de Terapia Intensiva
SEI	Sistema Estadual de Informações	UTP	Unidade Técnica do Programa
SESA	Secretaria de Estado da Saúde		

INTRODUÇÃO

O Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, objeto do Acordo de Empréstimo nº 8201-BR entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, tem como fundamento a promoção do acesso a oportunidades de desenvolvimento econômico e humano mais equitativo e ambientalmente sustentável, estruturado em dois componentes: Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, que engloba nove programas finalísticos; e Componente 2 - Assistência Técnica para Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz, que envolve cinco setores: Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente, Saúde, Educação e Gestão do Setor Público.

A execução do projeto está sob a responsabilidade da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná, por meio da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), a qual tem entre suas principais atribuições coordenar e supervisionar as atividades da execução, e monitorar, avaliar e produzir os relatórios de desempenho com base em um conjunto de indicadores acordados com o Banco.

O financiamento firmado com o Banco Mundial em 12 de dezembro de 2013 teve sua efetividade obtida em 13 de janeiro de 2014, e adota uma modalidade setorial ampla denominada de Sector Wide Approach (SWAp em inglês). Constitui um tipo de financiamento inédito para o Estado, em que há o comprometimento com investimentos estratégicos em setores que promovam o desenvolvimento econômico e social. Nesse arranjo, os programas do Componente 1 foram assumidos como iniciativas orçamentárias no Plano Plurianual 2012-2015 e no de 2016 a 2019. Esta modalidade de empréstimo exige do mutuário um esforço de articulação, coordenação, monitoramento e avaliação junto às instituições executoras. Neste contexto, práticas de monitoramento e de avaliação adquirem maior relevância no âmbito do projeto ao combinar a mensuração de metas físicas e financeiras por programa como condição para os desembolsos previstos no âmbito do Acordo de Empréstimo.

No cumprimento de suas funções, a UGP, com a cooperação técnica do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), apresenta de forma sistematizada e integrada o nono relatório, referente ao primeiro semestre de 2018.

Com o propósito de comunicar o andamento do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este relatório contempla quatro seções, além desta Introdução. Inicialmente, faz-se uma breve referência aos Fatores Circunstanciais da execução dos programas. A segunda seção, Indicadores de Monitoramento da Execução Física do Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, no cenário das referências básicas, expressa os resultados dos programas com os indicadores de produto formulados mediante a aplicação do Modelo Lógico, e os indicadores de monitoramento, considerados pelo Banco como de Desenvolvimento, Intermediário e de Desembolso. No contexto, pontua aspectos relacionados à execução e ao desempenho dos indicadores. A terceira seção, em face de configuração do financiamento, apresenta o gerenciamento e os indicadores de monitoramento do Componente 2 - Assistência Técnica para a Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz. Na quarta seção, o enfoque é dado à execução financeira, em que se expõe a situação analisada pelo Banco Mundial dos valores aplicados e do cumprimento dos indicadores físicos no período.

Espera-se, com isso, ter alcançado o objetivo de entregar um relatório técnico capaz de informar o que vem sendo executado. Este relatório busca também estabelecer o diálogo entre os executores e contribuir para a transparência das políticas públicas, com a sua disponibilização no endereço eletrônico www.sepl.pr.gov.br.

FATORES CIRCUNSTANCIAIS

Para uma melhor compreensão do alcance dos indicadores apresentados neste relatório deve-se considerar o contexto em que se deu a execução dos mesmos, que assumiram maior relevância em decorrência dos ajustes acordados na Missão de Revisão de Meio Termo e firmados, por meio da assinatura do segundo termo aditivo ao Acordo de Empréstimo nº 8.201-BR, em 26 de maio de 2017.

Para este relatório, que corresponde ao primeiro semestre de 2018, os indicadores foram aferidos considerando-se o novo quadro de monitoramento. Tais indicadores, resultantes da Revisão de Meio Termo, foram incluídos no Manual Operativo do Projeto e nos Manuais Operativos dos Programas.

Nesse contexto, estão sendo monitorados a partir da revisão de meio termo dois grupos de indicadores: a) indicadores principais, em número de 34, que compõem o quadro de resultados e monitoramento do projeto; e b) indicadores complementares, em número de 97. Tanto os indicadores principais como os complementares estão relacionados com os cinco setores apoiados pelo Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

A elaboração do relatório tanto físico como financeiro foi realizada via Sistema de Gestão, Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos - SIGMA PP. Para tanto, foram desenvolvidos e implantados dois módulos específicos de monitoramento, sendo os executores do Projeto capacitados para sua utilização. O preenchimento dos dados foi feito pelos executores, conforme módulo disponibilizado no SIGMA PP.

De acordo com o Contrato de Empréstimo, não havia metas previstas para os Indicadores de Desembolso – IDs, encerradas no exercício de 2017. Porém, ainda restavam oito metas em atraso, das quais quatro foram atendidas até o final do período em análise. Cada indicador pendente equivale ao valor retido de US\$ 3.196.650,12. Dentro deste contexto foram recuperados, neste primeiro semestre de 2018, quatro dos oito indicadores pendentes.

Foram cumpridas as metas dos seguintes IDs: Desembolso 6º (Número de propostas de negócios a serem financiadas); Desembolso 7º (Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Estado/Software instalado e configurado e plano de execução do projeto entregue); Desembolso 8º (Número de propostas de negócios a serem financiadas) e Desembolso 9º (Quinta Avaliação realizada do Sistema Operacional de Avaliação de Aprendizagem do Aluno).

As metas dos indicadores de desembolso ainda pendentes são: Desembolso 8º (Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Estado – Registro Completo de Contribuintes), Desembolso 9º (Implementação de um Subsistema de Gerenciamento Ambiental Integrado e Sistema de Recursos de Água – um dos quatro módulos do subsistema implementado), Desembolso 9º (Fortalecimento do Sistema de Controle Interno – 80% dos usuários do Sistema treinados) e, ainda do Desembolso 9º (Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Estado – Processos de restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade realizados através do sistema).

QUADRO 1 - ORGANOGRAMA DO PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ	
COMPONENTE 1 PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO	COMPONENTE 2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ
SETOR 1 ou SUBCOMPONENTE 1.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PRÓ-RURAL	SETOR 5 GESTÃO DO SETOR PÚBLICO
1.1.1 Programa Desenvolvimento Econômico e Territorial (SEAB, EMATER, ITCG)	SUBCOMPONENTE 2.1 Qualidade Fiscal (SEPL e SEFA)
1.1.2 Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias (SEAB, EMATER e AGUASPARANÁ)	SUBCOMPONENTE 2.2 Modernização Institucional (SEPL, SEAP, IPARDES e CGE)
SETOR 2 ou SUBCOMPONENTE 1.2 GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES	SUBCOMPONENTE 2.3 Gestão mais Eficiente dos Recursos Humanos (SEPL e SEAP)
1.2.1 Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEMA, IAP e AGUASPARANÁ)	
1.2.2 Programa Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEMA, IAP, AGUASPARANÁ E DEFESA CIVIL)	
SETOR 3 ou SUBCOMPONENTE 1.3 EDUCAÇÃO	SUBCOMPONENTE 2.4 Apoio à Agricultura de Baixo Impacto Ambiental (SEPL e SEAB)
1.3.1 Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem (SEED)	
1.3.2 Programa Formação em Ação (SEED)	
1.3.3 Programa Renova Escola (FUNDEPAR/SEED)	
SETOR 4 ou SUBCOMPONENTE 1.4 SAÚDE	SUBCOMPONENTE 2.5 Apoio à Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEPL, SEMA, ITCG, AGUASPARANÁ e IAP)
1.4.1 Programa Rede de Urgência e Emergência (SESA)	
1.4.2 Programa Rede Mãe Paranaense (SESA)	
	SUBCOMPONENTE 2.6 Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEPL, SEMA, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL, IAP e AGUASPARANÁ)
	SUBCOMPONENTE 2.7 Educação (SEPL e SEED)
	SUBCOMPONENTE 2.8 Saúde (SEPL e SESA)

FONTE: Projeto Multissetorial

INDICADORES DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICA DO COMPONENTE 1 - PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO

Esta seção focaliza o conjunto de indicadores de execução física para os programas finalísticos que integram o Componente 1. Assim, os programas serão apresentados por setor com os quadros de acompanhamento dos indicadores devidamente contextualizados. O quadro-resumo de execução financeira e os diagramas com as referências básicas dos programas serão apresentados como cenário para o acompanhamento dos mesmos.

2.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - SETOR 1

O setor 1 volta-se ao compromisso de aumentar a participação dos agricultores familiares em atividades agrícolas mais rentáveis, apoiando a organização, o planejamento e práticas ambientais, sociais e econômicas sustentáveis e assim, contribuir para a diminuição das diferenças regionais.

As ações do setor estão estruturadas em dois programas: Desenvolvimento Econômico Territorial (PRÓ-RURAL), que visa reverter a baixa eficiência produtiva, econômica e social na região central do Estado; e Gestão de Solos e Água em Microbacias, comprometido com a melhoria da gestão dos recursos naturais, resultando na maior sustentabilidade das atividades agropecuárias (tabela 1 e diagramas 1 e 2).

TABELA 1 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO 2017

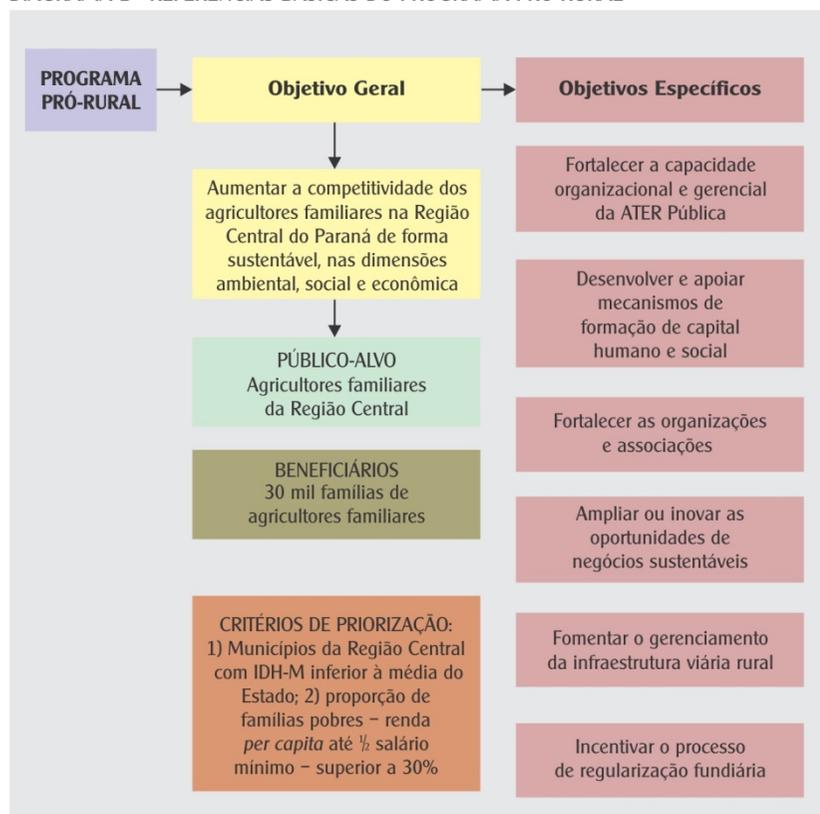
NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 31/12/2017 (B)	Executado Período jan./2018 a jun./2018 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico Territorial - PRÓ-RURAL	193.554.340	46.553.818	4.468.793	142.531.729	73,64
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981	67.631.062	8.902.969	45.285.950	37,17
TOTAL	315.374.321	114.184.880	13.371.761	187.817.680	59,55

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial.

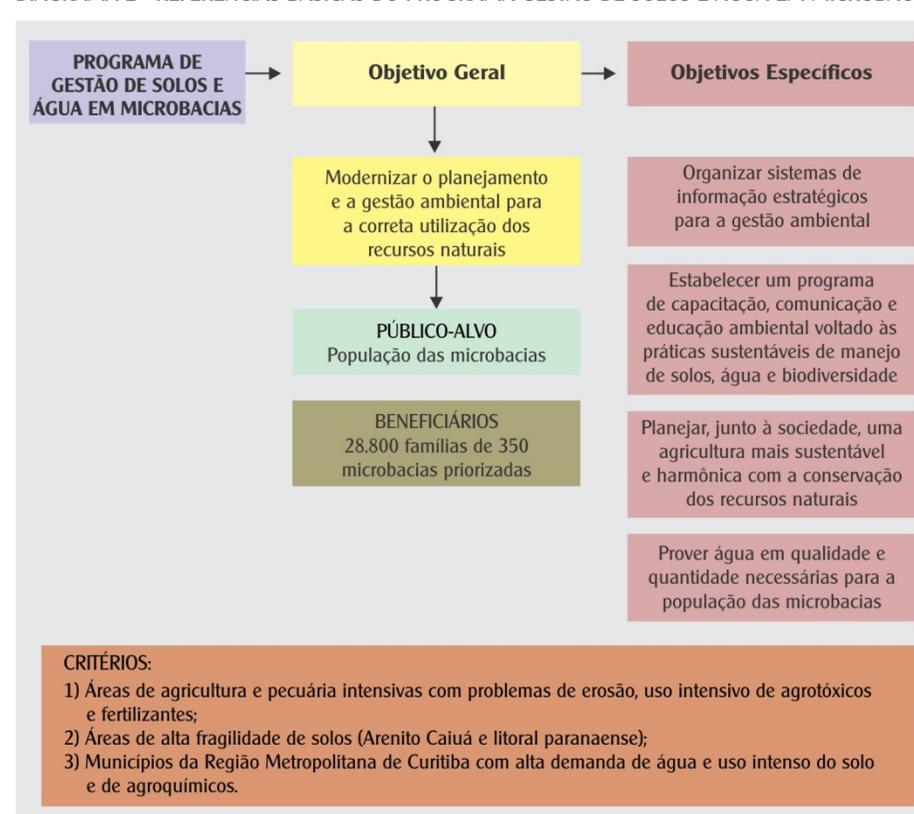
FONTE: Projeto Multissetorial

DIAGRAMA 1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA PRÓ-RURAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 2 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

O Programa PRÓ-RURAL visa fomentar a inserção socioproductiva dos agricultores familiares beneficiários e seu monitoramento tem por base metas físicas de 14 indicadores relacionados à execução de ações. Para o Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias são 22 indicadores, com a realização de ações para incrementar a gestão sustentável dos recursos naturais (quadro 2).

No quadro 3 constam os Indicadores Sociais, de Desenvolvimento, Resultado Intermediário e de Desembolso relativos ao Setor 1 - Desenvolvimento Rural Sustentável, vinculados aos respectivos programas, adequados considerando-se a revisão de Meio Termo realizada em abril de 2016 e formalizada em maio de 2017.

INDICADOR	PGE 1 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL - PRÓ-RURAL						
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2017	Previsão Anual 2018	Realizado de 01/01/2018 a 30/06/2018	Realizado/Acumulado até 30/06/2018	%	Medida de Desempenho
Escritórios reformados	Número	129	Não se aplica	3	132	129,4	Número de escritórios reformados dividido pelo número previsto
Veículos adquiridos	Número	131	Não se aplica	Não se aplica	131	100,0	Número de veículos adquiridos dividido pelo número previsto
Equipamentos de informática para os escritórios regionais e sede da EMATER	Número	190	Não se aplica	Não se aplica	190	100,0	Número <i>Kit</i> adquiridos dividido pelo número previsto
Beneficiários capacitados através de cursos (meta anual)	Número	27.534	7.000	12.403	12.403	177,2	Número de beneficiários capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos beneficiários através de cursos (meta anual)	Número	7.763	1.200	3.770	3.770	314,2	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Técnicos capacitados através da realização de cursos (meta anual)	Número	1.140	600	390	390	65,0	Número de técnicos capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos técnicos através de cursos (meta anual)	Número	722	200	296	296	148,0	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Lideranças capacitadas através 206 eventos (meta anual)	Número	3.086	1.000	1.669	1.669	166,9	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número previsto
Horas de capacitação das lideranças através de cursos (meta anual)	Número	1.016	400	532	532	133,0	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Projetos-pilotos e iniciativas inovadoras apoiadas	Número	34	60	11	45	75,0	Número de projetos-piloto dividido pelo número previsto
Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios intermunicipais	Número	7	Não se aplica	1	8	114,3	Número de patrulhas rodoviárias disponibilizadas dividido pelo número previsto
Convênios firmados com consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Número de convênios firmados dividido pelo número previsto
Operadores de máquinas capacitados	Número	50	1.600	50	100	6,3	Número de operadores capacitados dividido pelo número previsto
Gestores capacitados na execução e gestão de estradas rurais	Número	10	400	2	12	3,0	Número de gestores capacitados dividido pelo número previsto
INDICADOR	PGE 2 - PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLO E ÁGUA EM MICROBACIAS						
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2017	Previsão anual 2018	Realizado de 01/01/2018 a 30/06/2018	Realizado/Acumulado até 30/06/2018	%	Medida de Desempenho
Escritórios regionais da SEAB com equipamentos adquiridos	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	22	100,0	Número de escritórios regionais da SEAB equipados dividido pelo número de escritórios regionais previstos
Sede Estadual da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Sede Estadual da EMATER equipada dividido pelo número previsto
Escritórios Regionais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Número de escritórios regionais da EMATER equipados dividido pelo número de escritórios regionais previstos
Escritórios Municipais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Número de escritórios municipais equipados dividido pelo número de escritórios municipais previstos

INDICADOR	PGE 2 - PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS						Medida de Desempenho
	Unidade de Medida	Realizado/Acumulado até 31/12/2017	Previsão anual 2018	Realizado de 01/01/2018 a 30/06/2018	Realizado/Acumulado até 30/06/2018	%	
Público operacional e estratégico do Programa capacitados para o planejamento e fiscalização do uso da terra	Número	1.596	Não se aplica	361	1.957	204,1	Número de profissionais capacitados dividido pelo número de profissionais previstos
Consultoria contratada para a capacitação de instrutores para o levantamento de solos em microbacias piloto através do Mapeamento Digital	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Número de consultoria contratada dividido pelo número de consultoria prevista
Técnicos capacitados pelos instrutores para o levantamento de solos em microbacias piloto através do Mapeamento Digital	Número	37	Não se aplica	Não se aplica	37	168,2	Número de técnicos capacitados dividido pelo número de técnicos previstos
Microbacias piloto com mapeamento de solos digital concluído	Número	5	5	0	5	100,0	Número de microbacias com mapeamento de solos digital concluído dividido pelo número de microbacias previstas
Regiões do Estado com microbacias piloto com a qualidade da água de escoamento superficial monitoradas	Número	1	5	1	2	40,0	Número de regiões do Estado com microbacias com qualidade da água monitorada dividido pelo número de microbacias previstas
Pessoas capacitadas através de cursos nas temáticas: geotecnologias, manejo e conservação de solos, água e biodiversidade, práticas agroecológicas	Número	16.822	Não se aplica	4.185	21.007	525,2	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número de pessoas previstas
Eventos (dias de campo e excursões)	Número	268	Não se aplica	Não se aplica	268	209,4	Número de eventos realizados dividido pelo número de eventos previstos
Campanhas estaduais de comunicação de massa (meta anual)	Número	2	Não se aplica	Não se aplica	2	100,0	Número de campanhas realizadas dividido pelo número de campanhas previstas
Participações em feiras (montagem de estande educativos)	Número	40	33	32	72	218,2	Número de participações em feiras dividido pelo número de participações previstas
Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	Número	34.754	Não se aplica	Não se aplica	34.754	115,8	Número de unidades de produção com CAR dividido pelo número de unidades de produção previstas
Grupos gestores regionais organizados e capacitados	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	22	100,0	Número de GGR capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previstos
Grupos gestores municipais organizados e capacitados	Número	296	250	25	321	128,4	Número de GGM capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previstos
Convênios firmados com Municípios para o apoio de práticas previstas nos Planos de Trabalho	Número	155	250	27	182	72,8	Número de Convênios firmados com municípios/Planos de Trabalhos apoiados dividido pelo número de convênios previstos
Número de produtores efetivamente beneficiados pelas intervenções dos Planos de Ação	Número	14.725	25.000	2.525	17.250	69,0	Número de produtores beneficiados dividido pelo número de produtores previstos
Sistemas de abastecimento de água	Número	108	350	0	12	30,9	Número de sistemas de abastecimento de água dividido pelo número de sistemas previstos
Microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada	Número	20	30	0	20	66,7	Número de microbacias com fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com índice de turbidez da água acompanhada	Número	10	Não se aplica	Não se aplica	10	100,0	Número de microbacias com índice de turbidez da água acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com acompanhamento de invertebrados	Número	1	3	1	2	66,7	Número de microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 3 - INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 1, DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 1.º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 A 30/06/2018	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 30/06/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Grupo de produtores apoiados por meio do projeto com iniciativas de negócios implementadas	Número	0	40	Não se aplica	0	0	0,0	Número de Iniciativas de Negócios implementadas dividido pelo número previsto
Hectares apoiados pelas intervenções dos planos de ação em microbacias	Número	620.000	750.000	Não se aplica	108.000	728.000	97,1	Número total de hectares apoiados pelo projeto. Cada intervenção tem uma metodologia de hectares medidos. Geralmente as microbacias trabalhadas em média possuem 4.000 ha
Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	Número	13	45	Não se aplica	35	48	106,7	Número de projetos produtivos apoiados pelo programa dividido pelo número previsto
Número de planos de ação de microbacias elaborados	Número	296	250	Não se aplica	25	321	128,4	Lista de planos de ação de microbacias (elaborado de acordo com o Manual Operacional do Projeto) e amostra dos planos
Número de agricultores capacitados ou recebendo assistência técnica	Número	44.792	21.000	Não se aplica	8.028	52.820	251,5	Número de agricultores recebendo assistência técnica (serviços de extensão na produção agrícola e gerenciamento dos serviços da agricultura) e treinamentos (seminários, <i>workshops</i> , cursos técnicos, etc.), somente dentro do escopo do PRÓ-RURAL dividido pelo número previsto
Beneficiários de processos de regularização fundiária legalmente concluídos	Número	1.619	6.000	Não se aplica	990	2.609	43,5	Número de beneficiários com processo de regularização fundiária ajuizados dividido pelo número previsto
Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	Número	0	60	Não se aplica	0	0	0,0	Número de planos elaborados dividido pelo número previsto
Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto (núcleo)	Número	14.082	28.000	Não se aplica	0	14.643	52,3	O número de pessoas beneficiárias nas áreas rurais com a melhoria dos serviços de abastecimento de água no âmbito do projeto é estimado multiplicando-se o número de poços construídos e em funcionamento por 5 pessoas.
Terras indígenas com projetos produtivos apoiados	Número	1	6	Não se aplica	0	1	16,7	Número de projetos produtivos apoiados pelo programa PRÓ-RURAL em Terras Indígenas dividido pelo número previsto

FONTES: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- DLI - Indicador de Desembolso
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário
- SI - Indicador Social

CONTEXTO

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TERRITORIAL - PRÓ-RURAL

Projetos-piloto e iniciativas inovadoras - Durante o primeiro semestre de 2018 foram apoiadas mais 11 iniciativas na área da piscicultura, completando 45 projetos dos 60 previstos. O resultado só não foi mais positivo em virtude da mudança de coordenação do Instituto EMATER, que sofreu diversas baixas de profissionais em função do PDV – Plano de Demissão Voluntária implantado no primeiro semestre de 2018.

Número de propostas de iniciativas de negócios aprovadas e a serem financiadas - Durante o 1º semestre de 2018 foram realizadas atividades administrativas visando à formalização dos Termos de Fomento e liberação dos recursos financeiros. Até a data de 31/10/2018 já foram formalizados 48 Termos de Fomento para o apoio a propostas de negócios aprovadas no 2º Edital. Com relação à execução financeira até 03/08/2018 foram empenhados os valores de R\$10.241.534,53, sendo que R\$ 8.640.278,16 se encontram liquidados, representando 71,57% e 60,38%, respectivamente, do total de R\$14.309.601,69 previstos nas propostas de negócios aprovadas. Além disso, foram realizados 05 cursos de capacitação para as associações e cooperativas (dirigentes, contadores e técnicos de ATER), capacitando aproximadamente 150 pessoas, com o objetivo de orientar e qualificar as entidades para a adequada execução físico-financeira dos Termos de Fomento e sua prestação de contas (SEAB e TCE).

Como pontos positivos, é possível citar a melhoria no aperfeiçoamento administrativo e o aumento dos recursos humanos trabalhando na atividade (duas pessoas). É perceptível também a melhora na qualidade das propostas de negócios e atendimento às documentações legais exigidas. As simplificações no trâmite administrativo para a formalização dos Termos de Fomento também foram um fator importante. Como pontos negativos, cita-se a sobrecarga e priorização dos trabalhos nos setores (NUCONV, AJUR, GOFs) visando à formalização e pagamento dos convênios com os municípios até 7 de julho deste ano, por conta do período eleitoral, porém estes Termos de Fomento não possuem restrição eleitoral; mudança no Sistema Orçamentário e Financeiro do Estado (SIAFI), atrasando a abertura orçamentária e a instrução dos processos com as informações orçamentárias-financeiras.

Um novo edital foi elaborado e enviado para autorização de lançamento em 23/03/2018 pela área técnica (protocolo nº 15.113.868-3). A autorização para a publicação ocorreu em 02/05/2018, sendo que desde 22/05/2018 encontra-se no GOFs/SEAB aguardando a liberação orçamentária para continuidade do processo e obtenção de autorização governamental. É importante ressaltar que o prazo para a efetivação do lançamento público do Edital era 30/06/2018. O não lançamento do Edital impactará futuramente no não atingimento da meta física global pactuada com o Banco Mundial de 75 propostas de iniciativas de negócios, apoiadas, conseqüentemente, na avaliação final do programa. Porém, ressalta-se que a meta com relação a desembolsos, que é de 45 propostas, já foi alcançada.

Terras indígenas com propostas de iniciativas de negócios apoiadas - No primeiro semestre de 2018 não houve assinatura de nenhum termo de fomento para o apoio a projetos de associações indígenas. As associações indígenas responsáveis pelas duas propostas aprovadas no edital 02/2017 ainda não enviaram todos os documentos que possibilitam a formalização do repasse dos recursos. A Associação da Terra Indígena Laranjinha - AMOPIL

(Santa Amélia) tem pendências no CADIN. E a Associação da Terra Indígena Apucarantina (Tamarana) ainda não enviou o Plano de Trabalho assinado para o andamento dos trâmites necessários (análise técnica e jurídica).

Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios Intermunicipais - Durante o 1º semestre de 2018 os consórcios intermunicipais deram continuidade nas atividades de elaboração de projetos e adequação de estradas rurais. Foram 211,13 quilômetros de estradas rurais adequadas com as patrulhas cedidas. Durante o semestre foram desenvolvidas atividades relacionadas ao acompanhamento das manutenções preventivas e revisões das máquinas e à elaboração de relatórios de uso das máquinas de cada consórcio, assim como ao acompanhamento e fiscalização das obras de estradas previstos.

Capacitação e Assistência Técnica - As capacitações são atividades muito utilizadas pelo Instituto EMATER como metodologia de assistência técnica. Neste semestre, as capacitações, além das temáticas voltadas à produção e organização, incluíram eventos que objetivaram avaliar a chamada pública para a seleção de propostas de negócios sustentáveis. O número de agricultores recebendo assistência técnica e capacitação, no 1º semestre de 2018, foi de 8.028 produtores assistidos. Considera-se agricultor familiar assistido aquele que recebeu ao longo do ano, no mínimo, as seguintes atividades: a) dois atendimentos, sendo um deles uma visita à unidade produtiva; b) oito horas de atividades de capacitação. O número total de agricultores assistidos ao longo da execução do programa (2013 a 2018) que atendem ao critério estabelecido por este (duas visitas e oito horas de capacitação) é de 52.820 agricultores familiares, muito além da previsão de 21.000 agricultores até o final do projeto.

Beneficiários de processos de regularização fundiária ajuizados - A previsão para o 1º semestre de 2018 era ter 6.000 beneficiários com processo de regularização fundiária ajuizados, porém só foram realizados 990 ajuizamentos, perfazendo um total de 2.609 produtores beneficiados. Os 990 ajuizamentos foram realizados no decorrer de períodos anteriores, mas houve um problema de comunicação entre a Defensoria Pública e o ITCG, resultando em informação apenas neste semestre. Até o presente momento o ITCG organizou e instruiu processos que totalizam 2.000 beneficiários, sendo que: 1.000 estão na Defensoria Pública e 1.000 estão no TJ.

Houve a continuidade dos trabalhos de campo por parte do ITCG (audiências públicas, realização do georreferenciamento das propriedades – mapas, revisão documental e preparação de processos para ajuizamento), porém ainda sem o ajuizamento por parte da Defensoria Pública e do Tribunal de Justiça dos processos organizados e entregues. Há a necessidade de frequente articulação do ITCG com a Defensoria Pública e o Tribunal de Justiça para que ocorram os ajuizamentos dentro do cronograma visando ao cumprimento das metas pactuadas.

Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados - No primeiro semestre de 2018 a UTP iniciou a elaboração do mapeamento de estradas rurais e a construção de uma base de dados para a inserção dos dados qualitativos e quantitativos das estradas rurais. Para a construção da base de dados foi adotado o modelo utilizado pelo projeto do Banco Mundial junto ao Estado de São Paulo, conforme encaminhamento feito após a webconferência. Como estratégia para a construção dos Planos de Gestão foi definido que seriam feitos pilotos utilizando o consórcio CONDER (mais sensível ao tema). Para isso foi levantado junto aos 13 municípios do consórcio arquivos preexistentes contendo os mapas de estradas rurais visando a

sua elaboração prévia. Outra atividade realizada pela UTP foi um teste de preenchimento no município de Piraquara utilizando-se o questionário usado em São Paulo para validar a consistência das perguntas e ajustes do instrumento que será utilizado na coleta das informações.

Um ponto considerado positivo é a existência de ação similar em programas do Banco Mundial no Estado de São Paulo (experiência anterior para replicação). Já como ponto negativo foi considerada a falta de recursos humanos em quantidade e qualidade para agilizar a elaboração dos planos.

Capacitação de operadores de máquinas e gestores na execução e gestão de estradas rurais - Foi realizado o oitavo curso para operadores de consórcios, porém ainda não foi concluída a parte prática do curso, pois estão aguardando autorização ambiental para iniciar as obras.

As metas foram construídas tendo como premissas que duas patrulhas rodoviárias seriam destinadas à CODAPAR para a realização de processos de capacitação junto aos municípios de todo o Estado do Paraná. A previsão era a realização de 80 cursos de capacitação envolvendo cinco municípios e contando com a participação de 20 operadores por curso. Contudo, em virtude de mudanças administrativas no Estado do Paraná, como a transferência de parte do corpo técnico da CODAPAR (setor de engenharia) à SEAB e a decisão de repassar as nove patrulhas aos consórcios intermunicipais, não houve a possibilidade de operacionalizar as atividades de capacitação do Subcomponente 2.2 conforme proposta original.

Todos os operadores dos oito consórcios foram capacitados e encontram-se aptos a utilizar adequadamente as máquinas. Existe a necessidade de acompanhamento e novas capacitações visando a uma reciclagem constante.

PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS

Número de Planos de Ação nas Microbacias - A previsão, até o final do primeiro semestre de 2018, era a elaboração de 250 planos. Esta meta foi ultrapassada, sendo elaborados no período mais 25 planos, totalizando 321 planos de ação até o momento. As atividades desenvolvidas que auxiliaram no atingimento total da meta foram: a) criação de Assessores Macrorregionais na SEAB e EMATER que auxiliaram os técnicos de campo na análise de processos; b) melhoria no resumo executivo do programa; c) simplificação das regras, padronizando os procedimentos; e d) e, criação de planilhas eletrônicas para padronizar o preenchimento dos planos de trabalho.

Grupos gestores - No período foram organizados e capacitados 25 novos grupos gestores municipais.

Convênios firmados com os municípios para apoio de práticas previstas nos planos de trabalho - Até o momento foram assinados 182 convênios com prefeituras, e existe a expectativa de se concretizar a contratação de 240 convênios até o final do programa.

Hectares apoiados pelas intervenções dos planos de ação nas microbacias - Neste semestre foram incorporados mais 108.000 ha, totalizando até o momento 728.000 ha trabalhados. Para a estimativa dos hectares apoiados foram utilizados o número de convênios e a média de hectares por microbacia, que, segundo levantamento realizado pela SEAB, é de 4.000 hectares.

Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso à água no âmbito do programa e número de poços em funcionamento - Após a auditoria realizada em 2017 conjuntamente pela SEPL e AGUASPARANÁ foi elaborado um plano de ação para regularização das não conformidades encontradas. Nesse sentido, no primeiro semestre de 2018, o AGUASPARANÁ realizou visitas aos municípios e notificações aos prefeitos municipais, o que resultou na instalação de sistemas de distribuição em 12 novos poços, totalizando 112 poços completos, beneficiando até o final do período de referência um total de 4.093 famílias, estimando-se um atendimento a 15.000 pessoas nas áreas rurais com água de poços artesianos.

Pessoas capacitadas por meio de cursos nas temáticas: geotecnologias, manejo e conservação de solos, água, biodiversidade e práticas agroecológicas - Não há previsão para 2018, mas mesmo assim vale relatar que foram treinadas 4.185 pessoas no primeiro semestre do ano, totalizando um número muito acima do esperado (21.007). Foi apoiada a montagem de estandes educativos, visando à participação em 32 feiras.

Monitoramento de microbacias - Ações em andamento: a) em relação à fertilidade química, o acompanhamento está sendo feito em 20 MBHs, conforme já relatado anteriormente; b) para o indicador “Turbidez da Água”, permanece a meta de 10 microbacias monitoradas. Este trabalho possibilitará a obtenção de dados como: fontes de turbidez, bacteriologia, potencial hidrogeniônico (PH), demanda bioquímica de oxigênio (DBO) e teores de nitrogênio e fósforo. O objetivo é discutir com os profissionais o índice de qualidade de água (IQA) que possibilitará montar uma estratégia de melhoria da água de acordo com os resultados obtidos; c) o trabalho de monitoramento de macroinvertebrados foi implantado em mais uma microbacia no primeiro semestre de 2018, totalizando duas microbacias.

2.2 GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - SETOR 2

O setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres atua em duas frentes: a) modernização dos processos de licenciamento e fiscalização ambiental; e b) reestruturação do sistema de gestão, prevenção e resposta a riscos e desastres. O objetivo central é fortalecer a capacidade do Estado de atender às demandas desta área. O setor organiza sua ação nos programas: Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental, com ênfase na eficiência das práticas de licenciamento ambiental, e Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, visando melhorar a prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (tabela 2, diagramas 3 e 4).

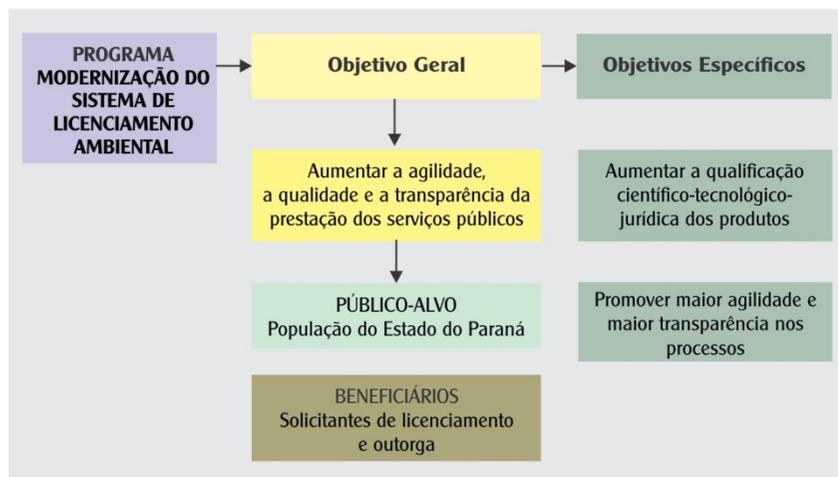
TABELA 2 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO 2017

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 31/12/2017 (B)	Executado no Período jan./2018 a jun./2018 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A Executar (%) (B+C)/A
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869	12.200.561	0	27.879.308	69,56
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879	26.343.413	637.298	38.203.168	58,61
TOTAL	105.263.748	38.543.974	637.298	66.082.476	62,78

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

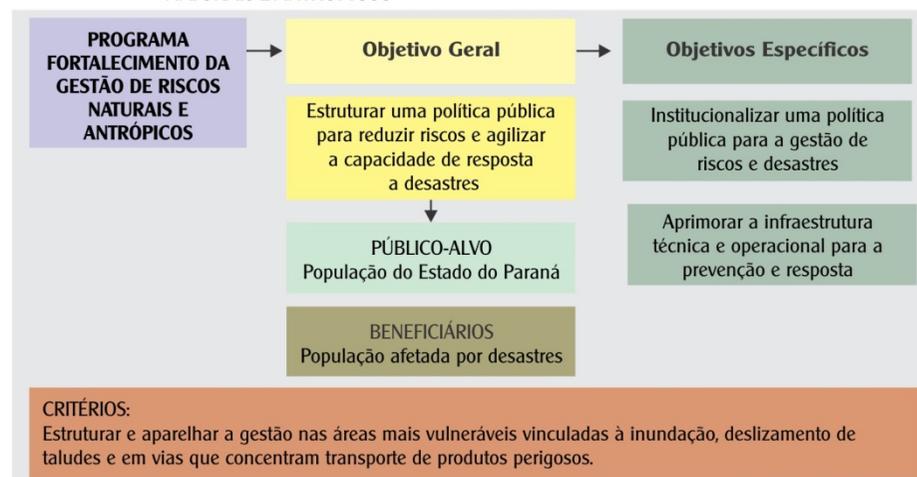
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial, assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 3 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 4 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Para o monitoramento, foram definidos 12 indicadores para o programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental visando à melhoria da tramitação dos processos de licenciamento e outorga. Em relação ao Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, foram formulados 16 indicadores com o objetivo de aumentar a capacidade de prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (quadro 4).

O indicador de desenvolvimento do setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres corresponde ao percentual de cobertura das áreas do Estado mais expostas aos perigos naturais. No caso dos indicadores intermediários, constam dois indicadores dos respectivos programas, e no tocante ao indicador de desembolso, constam dois indicadores (quadro 5).

QUADRO 4- INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 3: PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL						
	Unidade de Medida	Realizado Acumulado até 31/12/2017	Previsão Anual 2018	Realizado de 01/01/2018 à 30/06/2018	Realizado Acumulado 30/06/2018	%	Medida de Desempenho
Unidade Técnica do Programa com equipamentos adequados à operação e desenvolvimento das atividades de gestão do programa	Texto	UTP equipada com a disponibilização de 51 supercomputadores e 53 licenças de softwares	Não se aplica	Não se aplica	UTP equipada com a disponibilização de 51 supercomputadores e 53 licenças de softwares	100,0	Supercomputadores e softwares adquiridos e operando
Sistema de Informações Integrado (SGA e SIGARH)	Texto	Módulos do sistema de informações integrado, implantados e operando, atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais e outorga do direito da água	Não se aplica	Não se aplica	Módulos do sistema de informações integrado, implantados e operando, atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais, e outorga do direito da água	100,0	Sistema de informações integrado, implantado e operando
Software do SIGARH - 07 (sete) licenças existentes atualizadas	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	7	100,0	Software atualizado e operando

QUADRO 4- INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES – 1.º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 3: PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL						
	Unidade de Medida	Realizado Acumulado até 31/12/2017	Previsão Anual 2018	Realizado de 01/01/2018 à 30/06/2018	Realizado Acumulado 30/06/2018	%	Medida de Desempenho
Software do SIGARH - 11 (onze) licenças de Softwares SIG da plataforma ArcGIS da ESRI adquiridas	Número	11	Não se aplica	Não se aplica	11	100,0	Softwares adquiridos e operando
Software do SIGARH - servidores capacitados na referida plataforma	Número	96	Não se aplica	Não se aplica	96	100,0	Servidores capacitados
Infraestrutura de dados espaciais ambientais do estado do Paraná (IDE-SEMA) implantado	Texto	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	IDE implantado e operando
Servidores públicos capacitados para o exercício de suas funções, de modo integrado e articulado à política de capacitação ambiental estadual, ao mapeamento de competências e às diretrizes do Sistema Ambiental do Paraná	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Servidores capacitados
01 Sistema de transmissão, recepção e armazenamento de dados	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Sistema implantado e operando
Layout interno da SEMA readequado	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Layout readequado com mobiliário
Rede lógica da SEMA equipada com <i>switches</i>	Texto	Rede lógica da SEMA equipada	Não se aplica	Não se aplica	Rede lógica da SEMA equipada	100,0	Rede lógica equipada
Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Texto	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Não se aplica	Não se aplica	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	100,0	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas
07 estações de monitoramento do ar instaladas e operando (nas cidades de Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Paranaguá)	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	7	100,0	Estações instaladas e operando

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 4: GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS						
	Unidade de Medida	Realizado Acumulado até 31/12/2017	Previsão Anual 2018	Realizado de 01/01/2018 à 30/06/2018	Realizado Acumulado 30/06/2018	%	Medida de Desempenho
Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva (SIPREC) implantado	Texto	Sistema implantado e operando	Não se aplica	Não se aplica	Sistema implantado e operando	100,0	SIPREC implantado e operando
Cobertura da Terra no PR mapeada, ano-base 2012	Texto	Processo de seleção de consultoria em andamento	Não se aplica	Não se aplica	Processo de seleção de consultoria em andamento	0,0	Consultoria contratada e mapeamento, concluído
Sensor de Raios para Monitoramento de Descargas Atmosféricas	Número	1 <i>software</i> implantado 2 sensores adquiridos	Não se aplica	Não se aplica	1 <i>software</i> implantado 2 sensores adquiridos	100,0	N.º de <i>softwares</i> implantados e n.º de sensores adquiridos
Sala de Monitoramento Meteorológico/SIGRISCO no SIMEPAR equipada (sala de situação SIMEPAR)	Texto	Sala equipada e operando	Não se aplica	Não se aplica	Sala equipada e operando	100,0	Sala equipada e operando
<i>Layout</i> interno e instalações prediais de ar condicionado, redes elétricas e lógicas para o CEGERD adequados	Texto	Sala de comando central adequada	Não se aplica	Não se aplica	Sala de comando central adequada	100,0	Sala de comando central adequada e operando
CEGERD equipado com mobiliário	Texto	CEGERD equipado	Não se aplica	Não se aplica	CEGERD equipado	100,0	CEGERD equipado com mobiliado
Comando central e postos regionais fixos equipados com sistema de telefonia IP e de ativos de rede	Número	16	Não se aplica	Não se aplica	16	100,0	N.º de postos de comandos fixos equipados
CEGERD Equipado com Software e <i>hardware</i>	Texto	CEGERD equipado com <i>software</i> e <i>hardware</i>	Não se aplica	Não se aplica	CEGERD equipado com <i>software</i> e <i>hardware</i>	100,0	CEGERD equipado
Comandos Regionais da Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil fortalecidos através da disponibilização de viaturas	Número	16 veículos Vans Master com geradores e 32 Pick up 4x4	Não se aplica	Não se aplica	16 veículos Vans Master com geradores e 32 Pick up 4x4	100,0	Veículos e equipamentos adquiridos
Agentes da Defesa Civil qualificados e capacitados	Texto	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos	Não se aplica	Não se aplica	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos	100,0	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos

QUADRO 4 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2018

conclusão

INDICADOR	PGE 4: GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS						
	Unidade de Medida	Realizado Acumulado até 31/12/2017	Previsão Anual 2018	Realizado de 01/01/2018 à 30/06/2018	Realizado Acumulado 30/06/2018	%	Medida de Desempenho
Sistema Local de Alerta Precoce para a comunidade de Floresta	Texto	0	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Sistema implantado
Sistema de Radars Banda X em Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Londrina e Maringá implantados	Texto	Processo de seleção de consultoria em andamento	5 Radars Banda X implantados e operando	Processo de seleção de consultoria em andamento	Processo de seleção de consultoria em andamento	0,0	Sistema implantado
Cartografia do litoral por radar embarcado em aeronave (Banda X e Banda P)	Texto	2134,56 km² mapeados	Não se aplica	Não se aplica	2134,56 km² mapeados	100,0	Bases cartográficas elaboradas
Inventário florestal	Texto	Inventário florestal implantado no Estado	Não se aplica	Não se aplica	Inventário florestal implantado no Estado	100,0	Inventário florestal implantado no Estado
Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas: RMC, Morretes e Francisco Beltrão	Texto	Relatório contendo as áreas urbanas inundáveis nas regiões definidas mapeadas e delimitadas	582 km de área mapeada		0	75,0	Meta prevista para 2018. Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas.
Identificação melhorada de Riscos e Desastres	Percentual	69,7	100,0	0	69,7	69,6	O percentual é calculado dividindo-se o número de hectares das áreas mapeadas pelo número de hectares de áreas identificadas e propensas ao risco de deslizamento de terra. Áreas identificadas = Áreas antropizadas do litoral + núcleo urbano da região metropolitana de Curitiba que totaliza 3.710,56 km². Fonte de informação SEMA.

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 5 - INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 2, GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - 1.º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 A 30/06/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO	
13	Fortalecimento da capacidade de monitoramento do risco de desastres e sistema de alerta para eventos hidrometeorológicos	Texto	Sala de situação para alerta hidrometeorológico implantado no AGUASPARANÁ e Modelo para projetos de simulação de eventos hidrometeorológicos no Estado concluído	Avaliação do sistema para fins de DRM (alertas de chuva pesada emitidos, tempo de resposta) CD (Defesa Civil, etc.)	Não se aplica	Processo de avaliação iniciado pela Defesa Civil	Sala de situação para alerta hidrometeorológico implantado AGUASPARANÁ; Modelo para projetos de simulação de eventos hidrometeorológicos no Estado concluído; Processo de avaliação iniciado pela Defesa Civil.	75,0	Aquisição e instalação de equipamento para Monitoramento de Riscos de Desastres e Sistema de Alerta e estabelecimento de um Centro de Gestão de Desastres
30	Número de municípios com um sistema de monitoramento e licenciamento ambiental descentralizado	Número	27	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	27	122,7	Número de municípios com autorizações publicadas no site da Comissão Estadual do Meio Ambiente para a realização descentralizada do monitoramento e licenciamento ambiental
14	Implementação de um Subsistema de Recursos Hídricos do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos	Texto	Contrato assinado e mapeamento dos processos iniciado. Relatório da concepção do projeto concluído.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Contrato assinado e mapeamento dos processos iniciado. Relatório da concepção do projeto concluído.	75,0	Desembolso 4: TDRs para a concepção e implementação de um Subsistema Integrado para Gestão Ambiental e Recursos Hídricos. Desembolso 7 e 9: Relatório, demonstrando que um ou mais módulos estão implementados. A partir de agosto de 2018 este indicador não será mais de desembolso.
29	Estabelecimento de políticas de gestão de riscos e desastres (DRM) do Estado	Texto	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A minuta do Plano Estadual foi apresentada na reunião do CEPRODEC em agosto de 2016.	Plano Estadual para a Defesa Civil e Proteção preparado e aprovado	Não se aplica	Não se aplica	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A minuta do Plano Estadual foi apresentada na reunião do CEPRODEC em agosto de 2016.	75,0	Relatório que descreve o quadro político, atores e acordos estabelecidos participando para fazer a política operacional. Desembolso 6: Decreto de estabelecimento do Comitê. Desembolso 8: Diretrizes apresentada ao Comitê. A partir de agosto de 2018 este indicador não será mais de desembolso.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

IRI - Indicador de Resultado Intermediário

DLI - Indicador de Desembolso

CONTEXTO

PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Conforme evidenciado no quadro 4, 10 dos 12 indicadores de monitoramento do Programa Modernização do sistema de Licenciamento Ambiental apresentam desempenho de 100%, ou seja, suas metas finais já estão concluídas. Contudo, os indicadores de monitoramento referentes à infraestrutura de dados espaciais ambientais e a capacitação de servidores estão com as metas atrasadas, não havendo a possibilidade de execução dessas metas no âmbito da implementação do programa.
- O processo de seleção para a contratação de consultoria para o desenvolvimento e implantação de infraestrutura de dados espaciais ambientais do Estado do Paraná (IDE-SEMA) sofreu inúmeros atrasos nas etapas de formulação do termo de referência. Finalmente o processo licitatório foi finalizado, porém recebeu um parecer da Procuradoria Geral do Estado - PGE contrário à sua contratação em função da grande diferença de valores entre a memória de cálculo do Termo de Referência e o apurado na licitação. O processo foi revogado por meio do Despacho nº 009/2018-GS publicado no DIOE 10197. Por fim, foi acordado que esta ação não será mais realizada no âmbito da execução do projeto.
- Uma minuta de especificação técnica para a contratação do serviço de capacitação foi elaborada. No entanto, devido à sobrecarga de trabalho dos profissionais envolvidos na atividade o processo de licitação não foi concluído oportunamente. Mais recentemente, a capacitação dos servidores foi excluída do rol das prioridades institucionais do Sistema SEMA, considerando a escassez de recursos humanos, orçamentários e financeiros.
- A principal ação do programa em andamento está relacionada à contratação e implementação do Sistema de Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos do Estado do Paraná – SIGARH, cujo contrato foi assinado em setembro de 2017. O Consórcio EZUTE/NHC vencedor do processo licitatório iniciou os trabalhos, tendo finalizado o relatório de concepção do projeto do sistema até dezembro de 2017. Assim, foi apresentado ao Banco Mundial o cumprimento de duas das metas do indicador referente ao SIGARH, possibilitando a recuperação de recursos retidos nos desembolsos 7 e 8. A meta do indicador de desembolso prevista para o desembolso 9 que se refere à implementação de um ou mais módulos do SIGARH ainda não foi concluída. Vale mencionar que será enviada ao Banco Mundial, com as devidas justificativas, a solicitação de autorização para aditar o prazo e escopo do contrato em execução.
- Os municípios com descentralização compartilhada de licenciamento e fiscalização tiveram sua meta superada (22 municípios) já em dezembro de 2016, pois 27 municípios foram autorizados a licenciar (16 licenciados pela SEMA e o restante pelo CEMA).

PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS

- Assim como é o caso do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental, as metas finais da maioria dos indicadores de monitoramento do Programa Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos estão cumpridas (ver quadro 4), tendo sido as realizações para o cumprimento dessas metas descritas nos relatórios de monitoramento de períodos anteriores.
- O processo de seleção de consultoria para a realização do mapeamento da cobertura e uso da terra no Paraná estava em fase final de contratação em 30 de junho de 2018. Sendo assim, há a expectativa de cumprimento das metas do indicador de monitoramento relativo à questão até o encerramento do projeto, pois o cronograma do contrato proposto possui 15 meses de execução.
- De outro modo, o processo para a aquisição dos radares Banda X ainda se encontra na etapa inicial, tendo sido concluída a elaboração do edital, mas não obtida objeção do Banco Mundial até o fim do primeiro semestre de 2018. Vale esclarecer que o processo foi totalmente reestruturado, devido a melhor especificação técnica do objeto, que levou a uma nova cotação de preços, resultando na mudança de modalidade de licitação.
- Apesar de a Defesa Civil, em conjunto com a equipe do SIGRISCO, estar desenvolvendo a especificação técnica do Sistema Local de Alerta Precoce para a comunidade da floresta esta ação não envolverá contratações de serviços ou aquisições que contarão com recursos do programa.
- A contratação de serviços referentes ao mapeamento de áreas inundáveis foi excluída do Plano de Aquisições do Programa FGRD devido à falta de pessoal para a elaboração dos documentos e à escassez de recursos orçamentários e financeiros disponíveis. Portanto, não há perspectiva de que as metas desse indicador sejam atingidas até o fim do projeto.
- O cumprimento da meta do indicador referente à melhoria da identificação de riscos de desastres está atrelado à conclusão dos seguintes mapeamentos: das metas de dois outros indicadores também relativos ao mapeamento de risco: áreas antropizadas do litoral, que compreendem 2.134,56 km², e do núcleo urbano da região metropolitana de Curitiba, que compreende 1.576 km², totalizando 3.710,56 km². Considerando que as áreas do litoral já foram mapeadas e que o núcleo urbano da região metropolitana de Curitiba, está sendo mapeado, há a perspectiva de alcance da meta do indicador no próximo período.
- Conforme já apresentado em relatórios anteriores e demonstrado no quadro 5, foi implantada a sala de situação para alerta hidrometeorológico no AGUASPARANÁ, bem como foram adquiridos equipamentos e desenvolvidos modelos para a simulação de eventos hidrometeorológicos. Nesse contexto, a meta do indicador de resultado intermediário “fortalecimento da capacidade de monitoramento do risco de desastres e sistema de alerta para eventos hidrometeorológicos” provavelmente será atingida até o final do segundo semestre de 2018, tendo em vista que a Defesa Civil já iniciou o processo de avaliação.
- Apesar de pronta a minuta do Plano Estadual para Proteção e Defesa Civil desde 2016, o documento não foi aprovado uma vez que o Estado aguarda a publicação das diretrizes estratégicas do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.

2.3 EDUCAÇÃO - SETOR 3

Com a educação assumida como bem público, cabe ao Estado assegurar a equidade no acesso à escola e garantir a permanência e a aprendizagem dos alunos. Os três programas do setor Educação contribuem para o cumprimento desse compromisso. O Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem enfrenta o problema da "insuficiência de informações necessárias para o direcionamento pedagógico sobre o desempenho dos alunos". O Programa Formação em Ação visa à atualização e formação dos profissionais de educação, e o Programa Renova Escola objetiva a melhoria do ambiente escolar com a manutenção e conservação dos prédios escolares e a disponibilização de equipamentos e mobiliários. A tabela 3 apresenta os recursos destinados para o Setor 3, assim como os diagramas 5, 6 e 7, as referências básicas dos programas.

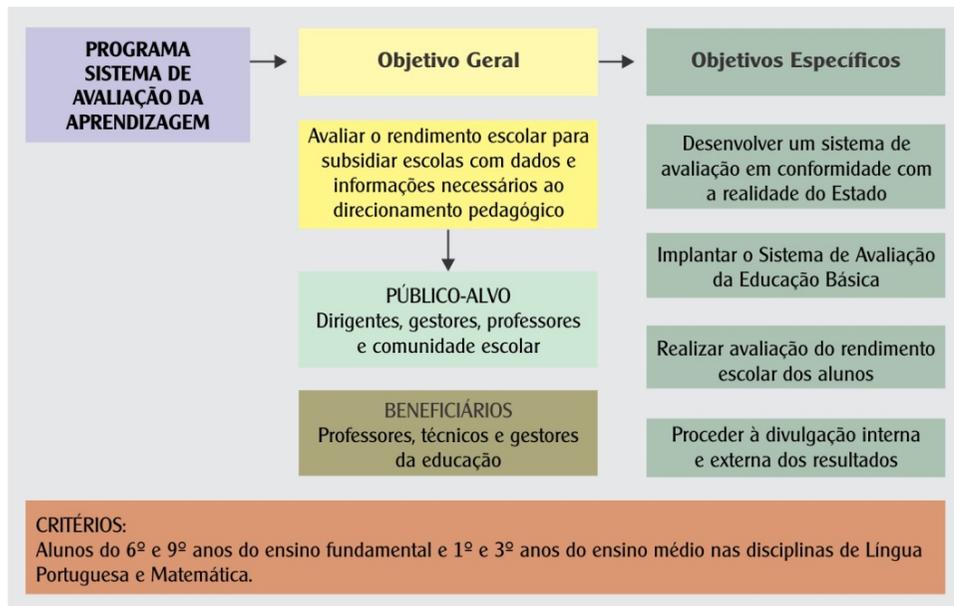
TABELA 3 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 3, EDUCAÇÃO - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ – DEZEMBRO 2017

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 31/12/2017 (B)	Executado Período jan./2018 a jun./2018 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A Executar (%) (B+C)/A
3018 - Sistema de Avaliação da Aprendizagem	25.325.600	9.738.048	5.268.031	10.319.521	40,75
3017 - Formação em Ação	119.860.013	58.175.295	2.238.766	59.445.952	49,60
3391 - FUNDEPAR /4094 - Renova Escola	322.045.310	175.876.081	6.138.014	140.031.215	43,50
TOTAL	467.230.923	243.789.424	13.644.811	209.796.688	44,90

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

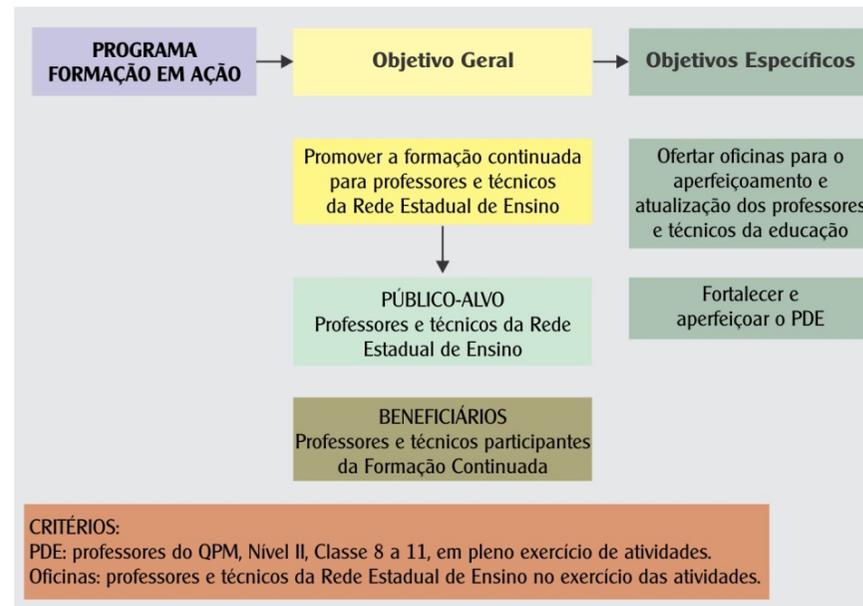
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 5 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



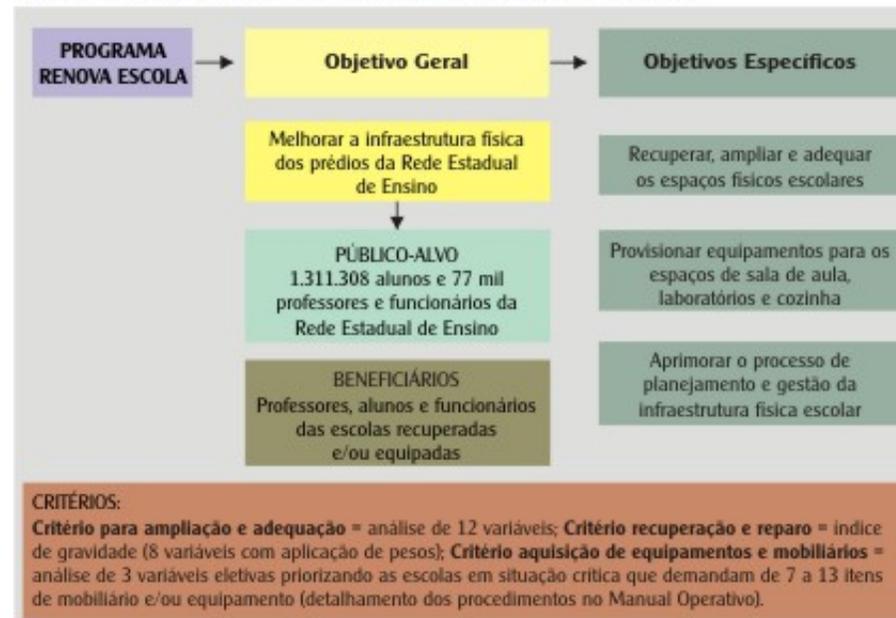
FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 6 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 7 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No setor Educação foram definidos cinco indicadores de monitoramento para o Programa Sistema de Avaliação de Aprendizagem, que pretende subsidiar o direcionamento pedagógico da escola; seis indicadores de monitoramento para o Programa Formação em Ação, com vistas à promoção do aperfeiçoamento profissional de professores e técnicos da educação; e, para o Programa Renova Escola, dois indicadores de monitoramento direcionados à melhoria das condições de infraestrutura física das escolas (quadro 6).

No quadro 7 consta um indicador de desenvolvimento relativo ao setor Educação, três indicadores de desembolso e três indicadores de resultado intermediário relativos aos programas. Ainda no quadro 7 consta um indicador social para o acompanhamento da capacitação de professores que atuam em escolas indígenas.

QUADRO 6 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO EM AÇÃO E RENOVA ESCOLA - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 1.º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 5: PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM						
	Unidade de Medida	Realizado Acumulado até 31/12/2017	Previsão Anual 2018	Realizado de 01/01/2018 a 30/06/2018	Realizado Acumulado até 30/06/2018	%	Medida de Desempenho
Núcleo Estadual de Avaliação em funcionamento (instalação do núcleo)	Número	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	100,0	Documento que comprove a designação das pessoas para compor a Coordenação
Sistema de Avaliação da Educação Básica operando (meta anual)	Número	1	1	1	1	100,0	Sistema Operando
Matrizes de referência elaboradas nas duas disciplinas para a avaliação	Número	4	Não se aplica	0	4	75,0	Até dezembro de 2015: Matrizes de referência das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática elaboradas. Para 2017: Matriz de Referência da EJA e Matriz de Referência para provas em Guarani Kaingang elaboradas.
Avaliação de alunos das escolas da rede pública estadual nas disciplinas de língua portuguesa e matemática	Número	855.303	1.420.000	235.754	1.091.057	76,8	Relatório da SEED incluindo o número de alunos avaliados
Resultados das avaliações publicados e divulgados	Número	3	5	2	5	100,0	Resultados divulgados <i>on-line</i> e uma cópia digital ou impressa da revista onde foram publicados os resultados

INDICADOR	PGE 6: PROGRAMA FORMAÇÃO						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 A 30/06/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Oficinas anuais realizadas em 32 NRE sobre conteúdos das 14 disciplinas curriculares e outros temas para professores e técnicos (meta anual)	Número	5.691	6.000	3.457	3.457	57,6	Número de oficinas realizadas dividido pelo número previsto de oficinas realizadas
Técnicos participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	26.390	24.684	28.318	28.318	114,7	Número de técnicos participantes dividido pelo número previsto de técnicos
Professores participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	55.441	57.910	67.303	67.303	116,2	Número de professores participantes dividido pelo número previsto de professores
INDICADOR	PGE 6: PROGRAMA FORMAÇÃO						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 A 30/06/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Vagas ofertadas para o aperfeiçoamento técnico-pedagógico de 2 anos em articulação com as universidades públicas do Estado - PDE	Número	10.400	12.400	0	10.400	83,9	Número de vagas ofertadas dividido por número de vagas previstas para a oferta no PDE
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo artigos científicos concluídos	Número	4	5	1	5	100,0	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número previsto de cadernos para a publicação
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo produções didático-pedagógicas concluídas	Número	4	5	1	5	100,0	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número de cadernos previstos para a publicação
INDICADOR	PGE 7: RENOVA ESCOLA						
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 A 30/06/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Desenvolvimento e aplicação de critérios para a elegibilidade e priorização dos estabelecimentos de ensino (meta anual)	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Documento técnico com o resultado da aplicação dos critérios atualizado anualmente
Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários	Número	1.299	Não se aplica	8	1.307	145,2	Número de escolas em situação crítica em termos de equipamentos ou mobiliários dividido pelo número total de escolas

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 A 30/06/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Taxa de sobrevivência do ciclo final do ensino fundamental das escolas do Estado	Percentual	85,1	85,0	Não se aplica	85,1	85,1	100,1	O indicador é calculado baseado na metodologia UNESCO/WB: Divide o número total de alunos das escolas estaduais pertencentes a um contingente escolar que alcança notas de aprovação no final do ciclo do ensino fundamental pelo número de alunos das escolas estaduais no contingente escolar ou seja, aqueles originalmente matriculados na primeira série do ciclo final do ensino fundamental e multiplique o resultado por 100. Calculado com base no método de contingente reconstruído, que usa dados sobre a matrícula e repetentes por dois anos consecutivos. Para o cálculo do indicador serão utilizados os dados do ano anterior.
Sistema operacional de avaliação e aprendizagem do aluno operacional (ID ou DLI)	Texto	4 avaliações realizadas e publicadas	Não se aplica	Não se aplica	Quinta avaliação realizada	5 avaliações realizadas e publicadas	100,0	Para as avaliações: relatório da SEED incluindo número de escolas, estudantes, resultados, etc. Para publicação: relatório e publicação.
Participação de professores em treinamento de formação (meta anual)	Percentual	95,6	85,0	Não se aplica	98,7	98,7	116,1	Para desembolsos ocorridos em fevereiro: a verificação da participação da formação do professor irá considerar o número médio de professores que participam nos treinamentos de formação do 1.º e 2.º semestres do ano, dividido pelo número médio de professores empregados constantes na folha de pagamento durante o 1.º e 2.º semestres do ano.
Escolas Estaduais reformadas e ampliadas	Número	387	400	Não se aplica	31	418	104,5	Reforma e/ou ampliação: trabalho concluído com um certificado assinado pelo Secretário da SEED com a empresa e o arquiteto para indicar que as obras estão concluídas. A partir de 2018 este indicador não será mais de desembolso.

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 A 30/06/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 30/06/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Capacitação Acadêmica de Professores em Serviço, Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE	Número	8.011	7.689	Não se aplica	1.824	9.835	127,9	Para aferição do indicador serão considerados os professores com certificados pelo PDE emitidos no período de referência do Relatório Semestral, independentemente das suas turmas de origem, excluindo-se os professores que optaram pelo aproveitamento total da titulação (mestrado e doutorado) certificados pelo programa. Considerando a duração do PDE de dois anos e os meses necessários para a tramitação administrativa do processo tanto nas Universidades quanto na SEED para fins de certificação dos professores espera-se que os dados informados representem o número de concluintes de turmas PDE iniciadas 2 anos antes. Eventualmente professores podem concluir o PDE em um tempo superior a 2 anos devido a licenças previstas em lei.
Fortalecimento da capacidade da SEED de avaliar programas de treinamento para professores	Texto	0	Relatório da segunda dimensão do PDE	Não se aplica	0	0	0,0	Relatórios das consultorias contratadas contendo as avaliações das dimensões do PDE, conforme respectivos Termos de Referências.
Gestão melhorada das infraestruturas físicas das escolas da SEED	Texto	Sistema de Monitoramento para Infraestruturas Físicas Operacional (implementado na SEED e NREs)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sistema de Monitoramento para Infraestruturas Físicas operacional (implementado na SEED e NREs)	100,0	O indicador foi 100% cumprido até dezembro de 2015. O desenvolvimento e implementação do Sistema têm sido feitos pela CELEPAR com recursos próprios da SEED.
Número de professores capacitados que trabalham em escolas indígenas (meta anual)	Número	735	750	Não se aplica	804	804	107,2	A verificação da participação da formação do professor irá considerar o número médio de professores que participam nos treinamentos de formação do 1.º e 2.º semestres do ano, dividido pelo número médio de professores empregados constantes na folha de pagamento durante o 1.º e 2.º semestres do ano. A abertura de turmas ou de novas escolas podem justificar a capacitação além do previsto, uma vez que as metas em número absoluto representam 95% do total de 789 professores em serviço que compunham o quadro de pessoal das escolas estaduais indígenas em 2016, segundo os recursos humanos da SEED.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- DLI - Indicador de Desembolso
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário
- SI - Indicador Social

CONTEXTO

PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Em conformidade ao cronograma do segundo contrato firmado entre a SEED e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED) da Universidade Federal de Juiz de Fora, de Minas Gerais, foi realizada, em abril de 2018, a quinta edição do SAEP, tendo sido aplicadas avaliações aos estudantes das séries iniciais do ensino fundamental e médio, e ainda àqueles matriculados no EJA nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Sendo assim, a meta do indicador de desembolso prevista para o segundo semestre de 2017 foi atendida.
- Nessa edição do SAEP foram avaliados 235.754 estudantes nas disciplinas de português e matemática, totalizando 1.091.057 alunos avaliados, ficando um pouco abaixo da meta do indicador de monitoramento, que preconiza 1.420.000 avaliações. Contudo, há a expectativa de atingimento dessa meta até o fim do projeto, pois está em tramitação um termo aditivo ao contrato firmado com o CAED para a realização de mais uma edição do SAEP, tendo em vista a aplicação de provas para estudantes do 9º ano do ensino fundamental e 3ª/4ª séries do ensino médio.
- Os resultados da quarta edição do SAEP, realizada em novembro de 2017 com os estudantes das séries finais do ensino fundamental e médio, foram publicados no primeiro semestre de 2018, assim como os resultados da quinta edição do programa.
- A elaboração das matrizes de referência para as provas nas línguas Guarani e Kaingang ainda não foram concluídas devido à dificuldade em encontrar especialistas nestas línguas. Contudo, ainda há uma expectativa de finalização das matrizes e realização das provas nas línguas indígenas maternas até o fim do projeto.

PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO

- No primeiro semestre de 2018, a Coordenação de Formação Continuada da SEED optou pela oferta de oficinas disciplinares, contemplando todas as disciplinas dos anos iniciais, ensino fundamental e ensino médio, além das disciplinas profissionalizantes. Do mesmo modo que nos anos anteriores, as oficinas foram realizadas nas próprias instituições de ensino. Porém, nesse semestre não se reservou um dia específico no calendário escolar para a realização das oficinas. Estas foram realizadas ao longo do período de acordo com a disponibilidade dos professores de uma determinada disciplina. Foram realizadas 3.457 oficinas (ver quadro 6), atingindo, no primeiro semestre, um desempenho acima de 50% da meta prevista para o ano.
- As metas de capacitação foram superadas no primeiro semestre de 2018, uma vez que foram capacitados no período 28.318 técnicos de educação e 67.303 professores (ver quadro 6). Os resultados foram ainda melhores do que os observados nos semestres anteriores,

constatando-se o grande interesse dos participantes por oficinas que os auxiliem a melhorar suas práticas pedagógicas ao trabalhar conteúdos das disciplinas pelas quais são responsáveis.

- A meta do indicador social "Número de professores capacitados que trabalham em escolas indígenas", de 750, foi superada com a capacitação de 804 professores (ver quadro 7), alcançando 98,05% do efetivo de professores que atuam na educação escolar indígena no primeiro semestre de 2018.
- Não foram ofertadas vagas para a formação de turma PDE no primeiro semestre de 2018, considerando que o programa está sendo reformulado pela SEED. Por outro lado, a turma PDE que iniciou o curso em fevereiro de 2016 concluiu suas atividades no primeiro semestre de 2018, sendo certificados pelo programa 1.824 professores, totalizando 9.835 concluintes. Também os cadernos PDE para a divulgação de produções didático-pedagógicas e artigos científicos produzidos por alunos PDE foram publicados.
- O processo de seleção que visa à contratação de consultoria para a avaliação da primeira dimensão do PDE continua em andamento, mas não há a expectativa de conclusão para o segundo semestre de 2018.

PROGRAMA RENOVA ESCOLA

- No primeiro semestre de 2018, o Instituto de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR) priorizou o Programa Renova Escola em detrimento dos outros programas da instituição. Para o indicador "Escolas estaduais reformadas e/ou ampliadas", a execução da meta física resultou em 31 (trinta e uma) escolas concluídas com os devidos Termos de Recebimento, totalizando um acumulado de 418 escolas reformadas e/ou ampliadas. Dentro destas 31 obras apresentadas, 09 (nove) obras apresentaram Termos de Recebimento emitidos no ano de 2017, pois não tinham sido computadas no segundo semestre de 2017.
- No primeiro semestre de 2017 foi dado início ao Programa Brigada Escolar, que é focado: (i) na adequação das instalações físicas; (ii) no fornecimento de equipamentos específicos; (iii) na formação de brigadistas nas escolas, e (iv) na elaboração de plano de abandono de cada escola. As escolas foram analisadas e classificadas de acordo com graduação de 1 a 4, estabelecida pelo Corpo de Bombeiros. A grande maioria das escolas está classificada em graus 1 e 2, o mais simples, e até o momento 79 obras estão sendo executadas. Destas, 30 (trinta) já apresentam Certificado de Vistoria em Estabelecimento - CVE.
- Também no primeiro semestre de 2018, foram contempladas com equipamentos e mobiliários mais 8 escolas, superando a meta física total cumulativa de 900 escolas em 145,22% (atendimento cumulativo de 1.307 escolas).

2.4 SAÚDE - SETOR 4

No contexto do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as ações do setor Saúde estão voltadas à redução da mortalidade materna e infantil, enfatizando-se a prestação de cuidados primários e especializados de qualidade para mulheres grávidas e crianças até um ano de vida (Rede Mãe Paranaense), bem como a redução da mortalidade por causas externas (Rede de Urgência e Emergência) – tabela 4, diagramas 8 e 9.

TABELA 4 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 4, SAÚDE - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO 2017

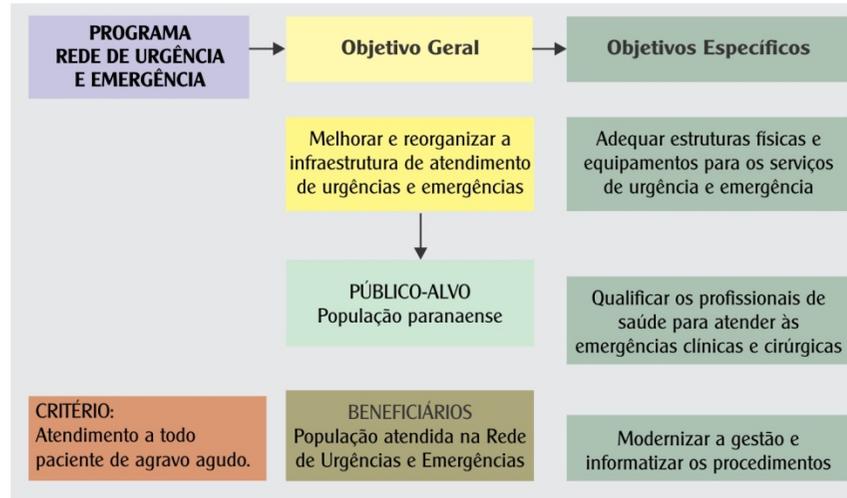
NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total ⁽¹⁾	Executado/Acumulado Período 12/12/2012 a 31/12/2017	Executado Período jan./2018 a jun./2018	Saldo Total a Executar	A Executar (%)
	(A)	(B)	(C)	A-(B+C)	(B+C)/A
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420	1.076.457.020	111.550.348	⁽²⁾ 278.680.948	Meta cumprida
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055	837.881.220	108.082.021	⁽²⁾ 557.905186	Meta cumprida
TOTAL	1.297.384.475	1.914.338.240	219.632.368	⁽²⁾836.586.134	0,00

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

(1). Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

(2) Valores executados acima do previsto (A) - Meta cumprida.

DIAGRAMA 8 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 9 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No setor Saúde, foram definidos onze indicadores de monitoramento para o Programa Rede de Urgência e Emergência, que busca a ampliação e melhoria do atendimento aos pacientes; e nove indicadores de monitoramento para o Programa Rede Mãe Paranaense, que pretende garantir qualidade no funcionamento da rede (quadro 8).

No quadro 9 são apresentados dois indicadores de desembolso, três de resultado intermediário e dois de desenvolvimento dos programas de Saúde.

QUADRO 8 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REDE MÃE PARANAENSE - SETOR 4 - SAÚDE - 1.º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	PGE 8: PROGRAMA REDE De URGÊNCIA E EMERGÊNCIA						
	Unidade de Medida	Realizado até 31/12/2017	Previsão Anual 2018	Realizado de 01/01/2018 a 30/06/2018	Acumulado até 30/06/2018	(%)	Medida de Desempenho
Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes	Número Inteiro	3	3	4	4	133,3	Helicópteros disponíveis
390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	Número Inteiro	228	Não se aplica	1	229	58,7	Ambulâncias disponíveis
238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	Número Inteiro	177	Não se aplica	13	190	79,8	Kits para equipar ambulâncias disponíveis
4 Camionetes de resgate disponibilizadas	Número Inteiro	4	Não se aplica	0	4	100,0	Meta já atingida em 2016
Leitos de UTI habilitados disponíveis para a RUE no Estado do Paraná	Número Inteiro	1.853	1.968	1854	1854	94,2	Leitos de UTI habilitados e disponíveis
Leitos de emergência equipados	Número Inteiro	138	Não se aplica	11	149	66,2	Leitos de emergência equipados
Complexo Regulador do SUS com sistema operacional de regulação em 4 macrorregionais de saúde	Número Inteiro	1	1	1	1	100,00	Complexo regulador do SUS operando nas 4 macrorregionais de saúde
320 hospitais com incentivo financeiro através de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III	Número Inteiro	269	320	236	236	73,8	Número de hospitais com incentivo financeiro mantido
Profissionais de saúde capacitados em cursos de 12 a 60 horas	Número Inteiro	10.215	9.000	464	10.679	118,7	Profissionais de saúde capacitados
12 SAMUs sendo 9 regionais e 3 municipais, com incentivo financeiro	Número Inteiro	12	12	12	12	100,0	Número de SAMUs mantido dividido por número de SAMUs com incentivos previstos
4 macrorregiões de saúde com núcleos de desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis	Número Inteiro	0	4	0	0	0,00	Macrorregionais com Núcleos de Desastres
PGE 9: PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE							
Fator de Redução das Desigualdades para hierarquização dos municípios	Texto	1	1	1	1	100,0	391 municípios priorizados
UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas	Número Inteiro	306	219	24	330	150,7	Número de UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas
Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	Número Inteiro	499	458	98	597	130,35	Instituições beneficiadas com equipamentos
Municípios com incentivo financeiro para o atendimento nas APS	Número Inteiro	391	391	391	391	100,00	Número de municípios com incentivo financeiro
Profissionais da Atenção Primária à Saúde melhor qualificados	Número Inteiro	50.683	47.005	2.180	52.863	112,5	Profissionais qualificados
Gestantes SUS dependentes com carteira	Percentual	46,30	90,0	172,0	172,0	191,1	Número de gestantes SUS dependentes com carteira
Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS	Percentual	85,56	90,0	124,4	124,4	138,2	Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS
Gestantes com classificação de risco registrada no SISPRENATAL	Percentual	64,85	80,0	49,8	49,8	62,3	Gestantes com classificação de risco
Gestantes com atenção e referência hospitalar garantidas nas intercorrências e no parto	Percentual	64,85	80,0	49,8	49,8	62,3	Gestantes com atenção e referência hospitalar garantidas

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 9 - INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL, DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 4 - SAÚDE - 1.º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 A 30/06/2018	ACUMULADO ATÉ 30/06/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas exceto violência	Número Decimal	37,69	48,57	Não se aplica	37,69	37,69	122,4	Óbitos por causas externas em relação a 100.000 habitantes
Diminuição na taxa de mortalidade materna	Número Decimal	19,74	47,53	Não se aplica	30,63	30,63	135,6	Óbitos maternos em relação a 100.000 nascidos vivos
Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares (por faixa etária)	Número Decimal	61,74	76,20	Não se aplica	61,74	61,74	119,0	Óbitos por doenças cardiovasculares em relação a 100.000 habitantes
Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência	Percentual	88,38	95,00	Não se aplica	90,25	90,25	95,0	População dos municípios com SAMUs integrados ao sistema de regulação
Redução de taxa de mortalidade infantil	Número Decimal	10,35	10,50	Não se aplica	10,74	10,74	97,7	Óbitos infantis em relação a 1.000 nascidos vivos
Percentual de mulheres grávidas identificadas com alto risco de complicações no parto referenciadas por Unidades Básicas de Saúde (UBS) à um hospital que faça parte da Rede de Saúde Materna e Infantil - Rede Mãe Paranaense	Percentual	144,10	80,00	Não se aplica	67,20	67,20	84,0	Número de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto referenciadas por UBS a um hospital dividido pelo número estimado total de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto
Proporção de nascidos vivos de mulheres grávidas que participaram de mais 07 consultas pré-natais	Percentual	100,00	80,00	Não se aplica	86,30	86,30	107,9	N.º de gestantes que participaram de mais de 07 consultas de pré-natais dividido pelo número de bebês nascidos vivos

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário
- DLI - Indicador de Desembolso

PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- No 1º semestre de 2018 foi possível fazer uma avaliação parcial dos indicadores de PDO e de Resultado intermediário, pois são indicadores de periodicidade anual e os valores obtidos ainda se referem ao primeiro quadrimestre, estando sujeitos à modificação até o final do período. O indicador de PDO “Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas, exceto violência” manteve o desempenho de 37,69 para cada 100.000 habitantes, resultado 22,4% acima do planejado. O resultado também foi mantido no indicador de resultado intermediário “Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares por faixa etária”, que se manteve 18,98% acima das expectativas de redução para 76,20 para cada 100.000 habitantes. Para o segundo indicador de resultado intermediário “Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência”, a meta de 95% de atendimento prevista ainda não foi alcançada, dependendo da implantação dos SAMUs regionais pelos municípios responsáveis. A implantação do SAMU regional exige investimentos por parte dos municípios. Sendo assim, a SESA manteve o apoio técnico e financeiro aos municípios como estímulo à integração macrorregional da Rede de Urgência. Este indicador obteve um desempenho de 90,25% no período, sendo considerado positivo para o semestre, uma vez que aumentou 1,87% em relação ao período anterior.
- Em março de 2018, houve uma licitação para locação de aeronave para a Base Campos Gerais, em cumprimento ao planejamento previsto no PES 2016/2019. Esta meta foi superada em 33,3%.
- Alguns indicadores obtiveram êxito parcial, devido à reprogramação do processo de aquisição de equipamentos, como no caso das ambulâncias para o transporte intermunicipal, que alcançou 58,7% da meta, dos *kits* para equipar ambulâncias de resgate (79,8% alcançado) e dos leitos de emergência equipados (66,2%). Estes três indicadores estão relacionados à publicação da Resolução SESA 497/2017, que instituiu o mecanismo de repasse financeiro Fundo a Fundo para aquisição de equipamentos pelos municípios. A disponibilidade financeira ficou limitada no período do atingimento integral da meta, tendo previsão orçamentária para atingimento integral da meta nos próximos meses. Vale ressaltar que existe interesse e disponibilidade de leitos por parte dos prestadores e que a ampliação está prevista nos hospitais próprios da SESA.
- No caso dos leitos de UTI habilitados e disponíveis (94,21%), a SESA informou que mantém gestão junto aos prestadores e ao Ministério da Saúde a fim de ampliar o número de leitos de UTI no Estado. Se necessário, executa contrato de leitos extras para atender à demanda da população. A flutuação do número de leitos é dependente da manutenção dos leitos pelos prestadores, ajustada à demanda da população. A ampliação de leitos está prevista para os próximos meses.

- O incentivo financeiro, ampliado para atender 320 hospitais,¹ foi mantido para o Programa HOSPSUS, que realizou 73,75% da meta no primeiro semestre de 2018. O interesse e desempenho dos hospitais influenciam na sua decisão em vincular-se às Redes ou deixar de prestar o serviço. Dessa forma, as alterações de conjuntura assistencial bem como redefinição de fluxos e processos de organização da Rede precipitam as mudanças de configuração, gerando desinteresse ou incapacidade do prestador em manter a atividade contratada. A redução do número de prestadores, por si só, não é indício isolado de piora da performance da rede, uma vez que a otimização dos recursos de incentivo destinando para prestadores de maior eficiência contribuiu para o atingimento das metas de resultado estabelecidas. A SESA propõe revisão do processo para intensificar o suporte aos hospitais e definição de seu interesse na integração.
- Em relação à capacitação de profissionais da saúde, foram realizadas 464 capacitações, totalizando 10.679 profissionais capacitados em todo o período do projeto, superando a meta de 9.000 capacitações. Estes cursos envolvem temas fundamentais na saúde, como suporte básico de vida, regulação médica, resgate e trauma, emergências psiquiátricas, socorristas, emergências pediátricas, entre outros. A SESA mantém a política de desenvolvimento profissional para a Rede Paraná de Urgência e Emergência.
- A meta de possuir as quatro macrorregiões de saúde com núcleos de desastres para resposta assistencial de urgência ainda não foi implantada devido à falta de disponibilidade orçamentária para o cumprimento do planejado. A SESA deverá revisar a disponibilidade orçamentária ainda em 2018.

PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE

- A Rede de Atenção Materno-Infantil (Rede Mãe Paranaense) não sofreu descontinuidade no processo de implementação e segue apresentando resultados importantes para o sistema de saúde estadual.
- O indicador de Redução da Razão de Mortalidade Materna (RMM) foi mantido como indicador de objetivo de desenvolvimento do projeto (PDO).² Essa decisão se deve ao fato de que a RMM é um indicador de qualidade de saúde, influenciado diretamente pelo grau de desenvolvimento econômico-tecnológico e pela organização do sistema de saúde. No primeiro semestre de 2018, as ações desenvolvidas foram embasadas nas análises epidemiológicas para conhecer o cenário de atuação, priorizando as regionais com maior RMM. Os dados são preliminares, mas o monitoramento dos indicadores de mortalidade materna; as ações desenvolvidas; a implantação do processo de

¹Ver informações no MOP, 2016, p.36.

²Informações da Ajuda Memória da Revisão de Meio Termo de abril de 2016 do Setor Saúde.

monitoramento da gestão de caso, aliada à implantação do monitoramento do NEAR MISS³ Materno, contribuíram significativamente para uma redução da taxa de mortalidade materna (30,63). Outro fator importante foi a implantação do grupo técnico de agilidade dos óbitos maternos, aliada à manutenção do processo de capacitação em todo o Estado.

- Para a melhoria da estrutura dos serviços de atenção primária em saúde, a SESA continua repassando recursos a 391 municípios paranaenses, por meio de repasse fundo a fundo, para apoiar a construção, reforma ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além do repasse, a SESA providencia apoio técnico para as 22 Regionais e capacitação para as equipes.
- A SESA completou 330 UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas, número 50% além do previsto. Isso se deve à garantia do repasse financeiro para execução e conclusão das reformas, ampliações e construções das obras.
- Foram qualificados 2.180 profissionais para atenção materna e infantil no Estado. Este é um processo de educação permanente, garantindo que toda gestante e criança sejam atendidas por profissionais qualificados. A revisão e padronização dos protocolos da Rede Mãe Paranaense e o apoio técnico para as regiões consideradas prioritárias ao programa visam garantir a assistência de qualidade. Com essa capacitação, somam-se 52.863 profissionais recebendo treinamento, o que vai além da meta estipulada para o período (47.005).
- O indicador de resultado intermediário “Redução da taxa de mortalidade infantil” recuou um pouco no 1º semestre de 2018, ficando em 10,74, o que significa 97,7% de desempenho. Vale ressaltar que os dados para esse indicador ainda são preliminares, podendo sofrer alteração até o final do exercício. As ações de capacitação de profissionais da saúde, além de outras ações realizadas para melhorar o desempenho da RMM irão também contribuir para a elevação do desempenho deste indicador.
- Em relação aos indicadores de desembolso “Percentual de gestantes com alto risco de complicações no parto, identificadas e que foram referenciadas por unidades básicas de saúde a um hospital participante da Rede de Saúde Materno-Infantil do mutuário - Mãe Paranaense” e “Proporção de nascidos vivos para mulheres que foram atendidas em mais de 7 consultas pré-natais”, é importante ressaltar que o seu desempenho vem atendendo às expectativas do programa. A atividade desenvolvida para o atingimento da meta continua sendo a manutenção dos incentivos financeiros para os hospitais e maternidades de referência para atender às gestantes e crianças, conforme risco gestacional.

³ Definido como “uma mulher que quase morreu, mas sobreviveu a uma complicação grave, ocorrida durante a gravidez, o parto ou em até 42 horas após o término da gravidez”. A abordagem do Near Miss da OMS é um método padronizado que se implementa em três etapas de maneira cíclica: 1) avaliação inicial (ou reavaliação); 2) análise de situação; 3) intervenções para melhorar o atendimento à saúde. A avaliação inicial pode ser realizada em serviços individuais de atenção à saúde ou em um distrito de saúde e, então, ser extrapolada para o sistema de saúde como um todo.

INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE "ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ"

Para o Componente 2, os procedimentos de acompanhamento dos indicadores de execução física obedeceram a uma lógica distinta, em razão da especificidade e da natureza das atividades desse componente, que contempla um conjunto de ações voltadas à modernização administrativa e apoio técnico-financeiro para o cumprimento de alguns objetivos relacionados aos programas do Componente 1 e, ainda, as ações correlatas ao setor 5 do projeto, denominado Gestão do Setor Público.

Neste componente, as ações são 100% custeadas com recursos financeiros disponibilizados pelo Banco Mundial, no montante de US\$ 35 milhões, ficando esses recursos alocados na iniciativa orçamentária nº 3.039 da Administração Geral do Estado (AGE), sob a supervisão da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Os gastos serão realizados de acordo com programação acordada com o Banco Mundial, sendo os processos desencadeados pelas solicitações das unidades envolvidas na execução do projeto e efetivados pela SEPL.

A modalidade de desembolso prevista para o Componente 2 é de adiantamento à conta designada; ou seja, o Estado solicita ao Banco recursos financeiros para iniciar os processos de aquisição e contratação. Assim, esses procedimentos foram adotados após a assinatura do acordo de empréstimo. As ações e os executores desse componente encontram-se no quadro 10.

QUADRO 10 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA, AÇÕES E EXECUTORES - PROJETO MULTISSECTORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2018

COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - GESTÃO DO PODER PÚBLICO		
Iniciativa PPA N.º	Ações	Executor
Administração Geral do Estado – AGE- 3039	Qualidade fiscal	SEPL, SEFA
	Modernização institucional	SEPL, SEAP, IPARDES, CGE
	Gestão mais eficiente dos recursos humanos	SEPL, SEAP
	Apoio à agricultura de baixo impacto ambiental	SEPL, SEAB
	Apoio à modernização do licenciamento ambiental	SEPL, SEMA, IAP, AGUASPARANÁ, ITCC
	Apoio à gestão de riscos naturais e antrópicos	SEPL, SEMA, IAP, ÁGUASPARANÁ, ITCC, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL
	Educação	SEPL, SEED
	Saúde	SEPL, SESA

FONTE: SEPL - Manual Operativo do Projeto, 2017

EXECUÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No Componente 2 – Assistência Técnica, estão previstas 16 atividades compostas por seleção de consultorias e aquisição de bens e serviços sob a responsabilidade da Secretaria de Estado do Planejamento em conjunto com os executores do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná. No quadro 11 estão relacionadas as atividades alocadas no componente. O valor das atividades contratadas mais os processos em seleção correspondem em moeda nacional a R\$ 92.421.587,41 (ou US\$ 24.676.687,42), com uma taxa de câmbio de compra do Banco Central do Brasil (Cotação em 24/07/2018 - 3,7453), comprometendo 68% dos recursos disponíveis neste momento para o Componente 2 do projeto.

Verifica-se que, até o momento, 11 processos de consultoria e aquisições de bens e serviços já foram contratados e dois foram aditivados, totalizando o comprometimento de R\$ 81,75 milhões (US\$ 24,67 milhões) do Componente 2. Desta forma restam ainda, do Componente 2, Assistência Técnica, quatro processos licitatórios pendentes, já que dois foram cancelados neste semestre (Consultoria Individual para Avaliação de Impacto da Ação de Regularização Fundiária e Infraestrutura de Dados Espaciais Ambientais do Estado do Paraná - IDE-SEMA).

QUADRO 11 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ – 1.º SEMESTRE 2018

continua

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA GESTÃO MAIS EFICIENTE - SETOR 5 - GESTÃO DO SETOR PÚBLICO									
N.º	Executor	Contrato	Data de Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Contratados		Moeda Estrangeira	Pago ⁽¹⁾ (R\$)
						Objeto	Contratado (R\$)		
1	SEPL	007/2016 008/2016 009/2016	03/08/2016 04/08/2016 15/08/2016	1	03/09/2016 04/09/2016 15/09/2016	Contratos diversos - Aquisição de equipamentos de informática (SEAP, SEPL, IPARDES, CGE e SEMA) – Ata Reg. Preços 19/05/2016 - Pregão Eletrônico 632/15		-	3.340.259,00
2	SEPL/SEAP	004/2016	16/03/2016	33	15/12/2018	a. Contrato Hipparkhos - Serviços de atualização do cadastro imobiliário do Estado do Paraná		-	-
2.1	-	-	-	-	-	Valor do Contrato com reajuste do IPCA		-	-
	-	-	-	-	-	b. Aditivo - acréscimo de 660 cadastros		-	-
	-	-	-	-	-	(a+ b) Total aditivo		-	14.906.896,74
3	SEPL/SEAP	001/2016	29/02/2016	33	21/11/2018	a. Contrato Instituto Publix - capacitação estratégica nas modalidades presencial e a distância. Ctr. 29/02/2016		-	-
3.1	-	-	-	-	-	b. Aditivo		-	-
	-	-	-	-	-	(a+ b) Total aditivo		-	5.496.428,60
4	SEPL/SEAP/ IPARDES	444/2017 468/2017 451/2017 478/2017	20/02/2017 21/02/2017 24/02/2017 24/02/2017	1	19/03/2017 20/03/2017 20/03/2017 23/03/2017	Contratos diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 90/16		-	81.119,14
COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA GESTÃO MAIS EFICIENTE - SETOR 5 - GESTÃO DO SETOR PÚBLICO									
N.º	Contratados						Moeda Estrangeira	Pago ⁽⁴⁾	
	Executor	Contrato	Data de Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto			Contratado (R\$)
5	SEPL/SEAP/ IPARDES	2473/2017 2472/2017 2572/2017	27/10/2017 27/10/2017 10/11/2017	1	27/11/2017 27/11/2017 10/12/2017	Contratos diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 1390/16		-	415.729,35
6	SEPL/CGE	001/2017	30/06/2017	12 (+ 3m)	30/09/2018	Ctr Consórcio Strategia - Desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação integrada para CGE-PR		-	2.239.650,00
7	SEPL/SEMA	002/2017	21/09/2017	21	21/06/2019	Sistema de Informações para Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos - SIGARH		CAD 21.086,42	-
						Valor do Contrato convertido ⁽¹⁾ (reais + dólar canadense)		-	819.220,78
8	SEPL/SEFA	003/2017	30/11/2017	18	30/06/2019	Licitação Pública Internacional - Sistema de Gestão Tributária - SGT		-	5.810.723,00
9	SEPL/SEPL	004/2017	19/12/2017	12	19/01/2019	Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Estado do Paraná		€ 485.557,89	157.892,61
9.1	-	-	-	-	-	Valor do Contrato convertido ⁽²⁾ (reais + euro)		-	-
10	SEPL/SEPL	001/2018	21/03/2018	12	21/03/2019	Plano de Desenvolvimento Sustentável das Regiões de Londrina, Apucarana e Maringá		-	-
11	SEPL/SEMA	002/2018	04/07/2018	15	04/10/2019	Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra		-	⁽³⁾ R\$ 33.267.919,68
Total em Reais							R\$ 81.751.653,04	--	
Total em dólar ⁽⁴⁾ + outras moedas							US\$ 21.827.798,32	-	US\$ 8.882.578,08

QUADRO 11 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 1.º SEMESTRE 2018

conclusão

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA GESTÃO MAIS EFICIENTE - SETOR 5 - GESTÃO DO SETOR PÚBLICO									
Aquisições Homologadas									
N.º	Executor	-	-	-	-	Objeto	Homologado R\$	US\$	Status
12	SEPL/SEPL	-	-	-	-	Aquisição de eletrodomésticos e eletroeletrônicos (SEAP) - Pregão Eletrônico 681/2016 Homologado	R\$ 12.140,60	US\$ 3.241,56	-
Aquisições e Seleções em Andamento									
N.º	Executor	-	-	-	-	Objeto	Previsto	-	Status
13	SEPL/SEAP	-	-	-	-	Plano de Dimensionamento da Força de Trabalho da Administração Direta e Autárquica do Estado do Paraná	-	-	Em seleção
14	SEPL/SEAP	-	-	-	-	Modelo para Composição e Dimensionamento da Frota de Veículos Oficiais do Estado do Paraná	-	-	Em seleção
15	SEPL/SEAP	-	-	-	-	Modelos de Sistemas de Saúde Complementar - SAS	-	-	Em seleção
16	SEPL/SEED	-	-	-	-	Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE	-	-	Em seleção
Total em Reais							R\$ 10.657.803,77		
Total em Dólar							US\$ 2.845.647,55		
Total Contratado + Aquisições Homologadas + Aquisição ou Seleção em andamento									
Total Contratado + Aquisição/Seleção (em reais)							R\$ 92.421.597,41		
Total Contratado + Aquisição/Seleção (em dólar ⁴)							US\$ 24.676.687,42		
Atividades Canceladas									
N.º	Executor	-	-	-	-	Objeto	-	-	Status
17	SEPL/SEAP	-	-	-	-	Infraestrutura de Dados Espaciais ambientais do Estado do Paraná (IDE-SEMA)	-	-	Revogado por meio do Despacho n.º 009/2018-GS - DIOE 10197
18	SEPL/SEED	-	-	-	-	Consultoria Individual para Avaliação de Impacto da Ação de Regularização Fundiária	-	-	Seleção fracassada

FONTE: Projeto Multissetorial

(1) Fonte: Banco Central do Brasil - Bacen. Cotação taxa Dólar Canadense 2,8442 em 24/07/2018.

(2) Fonte: Banco Central do Brasil - Bacen. Cotação taxa Euro 4,3756 em 24/07/2018.

(3) Valores pagos atualizados em 24/07/2018.

(4) Fonte: Banco Central do Brasil - Bacen. Cotação taxa Dólar Americano 3,7453 em 24/07/2018.

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No quadro 12 constam os indicadores de monitoramento do setor 5 - Gestão do Setor Público, relacionados a: Qualidade Fiscal, Modernização Institucional e Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos, com metas transversais identificadas como imprescindíveis para a construção do “novo jeito de governar”, com foco nos resultados e em consonância com as demandas da sociedade. Os indicadores das ações Apoio à Modernização do Licenciamento Ambiental, Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, Educação e Saúde foram objeto de acompanhamento no respectivo setor, uma vez que se referem a metas para o cumprimento dos objetivos dos programas setoriais.

A meta do indicador “Melhorar as competências essenciais dos servidores civis” referente ao primeiro semestre de 2018 é o “Número de boas práticas de gestão pública, registradas no observatório de Inovação em Gestão Pública no Paraná, por área temática, decorrentes das capacitações estratégicas efetuadas”. Nesse sentido, a Escola de Gestão registrou 187 boas práticas em diversas áreas relacionadas e explicou que:

Uma boa prática compreende ações ou experiências que tenham sido concluídas, ou que apresentem resultados parciais que evidenciem melhorias obtidas nos processos de trabalho, no atendimento ao cidadão e que, principalmente, sirvam de referência para análises e reflexões e possam ser replicadas em outras realidades. Considera-se ainda o seu caráter inovador e criativo, que impacte diretamente na melhora da qualidade dos serviços prestados. Uma boa prática é uma iniciativa que provocou mudança, trouxe a solução para um problema, e foi implementada por meio de novos métodos, modelos, técnicas ou outras estratégias criativas (Escola de Gestão, 04.09.2018)⁴.

Quanto ao indicador “Fortalecimento do Sistema de Controle Interno”, é possível informar que o contrato assinado em 30.06.2017 está em execução, porém as atividades realizadas não são suficientes para atingir a meta do período que está relacionada à implementação do sistema de informação.

Em relação ao indicador “Fortalecimento da Capacidade do Estado para elaboração de políticas públicas de forma fundamentada”, destaca-se que o relatório com as considerações realizadas pelo IPARDES foi concluído e entregue à UGP/SEPL em janeiro de 2017, cumprindo cem por cento a meta final estipulada para este indicador.

A meta do indicador “Melhoria do sistema de gestão fiscal do Mutuário”, prevista para o segundo semestre de 2016, foi finalmente alcançada no primeiro semestre de 2018. A referida meta está relacionada à entrega do plano de execução do projeto e à instalação e configuração do software do Sistema de Gestão Tributária. As entregas dos produtos 1.1 e 1.2, conforme descrito no plano de trabalho do contrato de consultoria assinado em

⁴ ESCOLA DE GESTÃO DO PARANÁ/SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA. Programa de Aprendizagem para Resultados: 2016 – 2018. Relatório de Execução do Programa. 04 de setembro de 2018.

30 de dezembro de 2017, foram consideradas suficientes para o atingimento da meta do indicador, possibilitando a solicitação ao Banco do valor retido no desembolso 7.

Para o indicador de Desenvolvimento de Objetivo do Projeto (PDO), atrelado ao Setor 5, “Receita de impostos em atraso como uma parte do estoque de impostos em atraso”, informamos que suas realizações recuaram, tendo atingido 28,25% da meta no primeiro semestre de 2018. Esse fato pode ser explicado quando analisamos que, em 2016, a SEFA implementou um programa de recuperação de impostos em atrasos com benefícios para pagamento à vista (PPI – Lei 18.468/2015 – Decreto nº 3.990/2016), o que potencializou os resultados (SEFA,17.08.2018). Por outro lado, em 2018 não houve a implementação de programa semelhante.

Quanto ao indicador “Redução de saídas ou ausências devido a doenças ou lesões associadas ao trabalho”, informamos que o projeto inicialmente idealizado para intensificar as ações de Segurança e Saúde Ocupacional não foi realizado, o que levou a Coordenadoria de Segurança e Saúde Ocupacional da SEAP a reprogramar suas atividades. Atualmente está sendo realizado um levantamento independente sobre insalubridade e periculosidade, bem como a redação de uma minuta de decreto que irá regulamentar os procedimentos de Segurança do Trabalho nas Secretarias. Posteriormente serão trabalhadas conjuntamente com as secretarias a avaliação das políticas de prevenção a acidentes e a melhoria da condição de trabalho.

QUADRO 12 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ – 1.º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO	PREVISTO PARA DESEMBOLSO	REALIZADO	REALIZADO ACUMULADO	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
		Até 31/12/2017	2018	AGO/2018	De 01/01/2018 a 30/06/2018	Até 30/06/2018		
1. Melhorar as competências essenciais do servidor público	Texto	22.000 servidores capacitados, sendo 46% do gênero masculino e 54% do gênero feminino. Para tanto foram realizados 260 eventos, sendo 40% na modalidade a distância e 60% na modalidade presencial.	Número de boas práticas de gestão pública, registradas no observatório de Inovação em Gestão Pública no Paraná, por área temática, decorrentes das capacitações estratégicas efetuadas. (10 práticas em 2018)	Não se aplica	187 boas práticas registradas em diversas áreas	187 boas práticas registradas em diversas áreas	100,0	Desembolso 4: Contrato; Desembolso 5: Plano de desenvolvimento de competências; Desembolso 6: número de funcionários públicos treinados; Desembolso 7: número de servidores público treinados, relacionados por gênero, cumulativa com a previsão anterior. A partir de agosto de 2018, este indicador não é mais de desembolso.
2. Fortalecimento do Sistema de Controle Interno	Texto	Em execução o contrato assinado em 30 de junho de 2017, tendo sido elaborado o Plano Estratégico.	Sistema de informação de controle interno implementado e operacional em 50 entidades governamentais	Não se aplica	O contrato assinado em 30.06.2017 está em execução, porém o sistema de controle interno ainda não está implementado	O contrato assinado em 30.06.2017 está em execução, porém o sistema de controle interno ainda não está implementado	50,0	Desembolso 2: TDRs Desembolso 6: consultoria contratada Desembolso 7: relatório de avaliação Desembolso 8: plano estratégico Desembolso 9: sistema de informação implementado A partir de Ago de 2018 este indicador não será mais de desembolso.
3. Fortalecimento da capacidade do Estado para monitorar e avaliar políticas públicas	Texto	Relatório de progresso da avaliação de impacto concluído	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	N/A	Desembolso 2: Relatório com modelo lógico Desembolso 3: relatório com proposta Desembolso 4: relatório básico Desembolso 5: relatório de cumprimento dos indicadores Desembolso 7: relatório do progresso Desembolso 8: relatório com as recomendações
4. Melhoria do sistema de gestão fiscal do Mutuário	Texto	Em execução o contrato assinado em 30 de dezembro de 2017, porém os processos previstos não implantados	Avaliação, declaração e arrecadação do ITCMD 90% automatizado	Não se aplica	O contrato assinado em 30 de dezembro de 2017 continua em execução, tendo sido entregues produtos suficientes para o atingimento da meta relativa ao desembolso 7	O contrato assinado em 30 de dezembro de 2017 continua em execução, tendo sido entregues produtos suficientes para o atingimento da meta relativa ao desembolso 7	33,3	Desembolso 2: TDRs. Desembolso 3: consultoria contratada. Desembolso 4: relatório de progresso; Desembolso 7: software instalado e configurado e plano de execução do projeto Desembolsos 8 e 9: relatório com os processos de restituição retificação e pedidos de isenção e imunidade implementados
5. Receita de impostos em atraso como uma parte do estoque de impostos atrasados	Percentual	1,9	4,0	Não se aplica	1,13	1,13	28,25	Índice (%) = Valor das baixas (por pagamento à vista, pagamento de parcelas de TAP, apropriação SISCRED e por diferença) dividido pelo Valor da Dívida Ativa (estoque final do ano anterior + inscrições novas - cancelamentos no ano) multiplicado por 100
6. Redução de saídas ou ausências devido a doenças ou lesões associadas ao trabalho	Texto	0	Redução de saídas e ausências devido a doenças ou lesões relacionadas ao trabalho em todos os setores do Estado: 15%	Não se aplica	O projeto inicialmente idealizado para intensificar as ações de Segurança e Saúde Ocupacional não foi realizado	O projeto inicialmente idealizado para intensificar as ações de Segurança e Saúde Ocupacional não foi realizado	0,0	Redução no número de ausências comparado com a base de 2015 (100%) / 67.000 casos de atendimentos a doenças ou lesões associadas ao trabalho

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, 2018

- ID - Indicador de Desembolso
- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário

O acompanhamento financeiro obedece à estrutura do financiamento do projeto. Uma linha de financiamento denominada Programas de Gastos Elegíveis (PGEs) corresponde às ações do Componente 1, com condicionantes de desempenho físico e financeiro para o desembolso. A segunda linha de financiamento está relacionada às ações de assistência técnica do Componente 2, financiado 100% pelo Banco Mundial.

As regras utilizadas para este desembolso (discutidas com o Banco Mundial, SEAIN, STN e PGFN) estão em conformidade com o Acordo de Empréstimo e Carta de Desembolso iniciado em 2016 e tendo seu Segundo Termo Aditivo do Contrato assinado em maio de 2017.

COMPONENTE 1 - PROGRAMAS DE GASTOS ELEGÍVEIS

Período: 1º de janeiro a 30 de junho de 2018

O período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2018 refere-se à prestação de contas para a comprovação dos critérios relativos ao décimo desembolso do projeto e consolida a execução financeira. A demonstração financeira desta prestação de contas segue as regras do Acordo de Empréstimo vigente.

No primeiro semestre de 2018, os pagamentos registrados nos PGEs totalizaram cerca de R\$ 247,29 milhões, equivalente aproximadamente a US\$ 71,39 milhões. Os programas afetos à Secretaria da Saúde contribuíram com 88,82% do desempenho financeiro do período (quadro 13).

QUADRO 13 - DESPESAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO DE 2018

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)			
	Previsto Total ⁽¹⁾ (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 31/12/2017 (B)	Executado Período jan./2018 a jun./2018 (C)	Executado/ Previsto (%)
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico e Territorial - PRÓ-RURAL	193.554.340,00	46.553.818,00	4.468.793,00	26
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981,00	67.631.062,00	8.902.969,00	63
<i>Subtotal</i>	<i>315.374.321,00</i>	<i>114.184.880,00</i>	<i>13.371.761,00</i>	<i>40</i>
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869,00	12.200.561,00	0,00	30
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879,00	26.343.413,00	637.298,00	41
<i>Subtotal</i>	<i>105.263.748,00</i>	<i>38.543.974,00</i>	<i>637.298,00</i>	<i>37</i>
3018 - Sistema de Avaliação de Aprendizagem	25.325.600,00	9.738.048,00	5.268.031,00	59
3017 - Formação em Ação	119.860.013,00	58.175.295,00	2.238.766,00	50
4094 - Renova Escola	322.045.310,00	175.876.081,00	6.138.014,00	57
<i>Subtotal</i>	<i>467.230.923,00</i>	<i>243.789.424,00</i>	<i>13.644.811,00</i>	<i>55</i>
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420,00	1.076.457.020,00	111.550.348,00	131
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055,00	837.881.220,00	108.082.021,00	244
<i>Subtotal</i>	<i>1.297.384.475,00</i>	<i>1.914.338.240,00</i>	<i>219.632.368,00</i>	<i>164</i>
TOTAL GERAL⁽¹⁾	2.185.253.467,00	2.310.856.518,00	247.286.238,00	117

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF)

(1) Conforme o 2.º Termo Aditivo do Contrato com o Banco Mundial em 2017.

Do total despendido (despesas realizadas) foram considerados como valor pago financiável, no período em análise, US\$ 41,91 milhões, conforme discriminado por PGEs e Executor no quadro 14.

QUADRO 14 - VALORES FINANCIÁVEIS EM US\$ - PERÍODO DE 01/01/2018 A 30/06/2018

NOME DO PROGRAMA	EXECUTOR	INICIATIVA DO PPA	VALOR EXECUTADO (R\$)	VALOR EXECUTADO (US\$)	VALOR FINANCIÁVEL (R\$)	VALOR FINANCIÁVEL (US\$)
Setor 1: Desenvolvimento Rural Sustentável						
Desenvolvimento Econômico e Territorial	SEAB	3028	3.079.553,16	865.596,76	3.079.553,16	865.596,76
	EMATER	3033	1.025.554,67	285.760,47	1.024.255,07	285.404,43
	ITCG/SEMA	3034	363.684,88	104.544,82	355.152,50	102.047,99
Gestão de Solo e Água em Microbacias	SEAB	3027	8.199.004,82	2.311.832,54	8.199.004,82	2.311.832,54
	EMATER	3029	703.963,94	202.542,58	703.459,37	202.394,39
	AGUASPARANÁ	3037	0,00	0,00	0,00	0,00
Setor 2: Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres						
Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	IAP	3035	0,00	0,00	0,00	0,00
	SEMA	3045	0,00	0,00	0,00	0,00
	AGUASPARANÁ	3046	0,00	0,00	0,00	0,00
Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	CM	3008	0,00	0,00	0,00	0,00
	AGUASPARANÁ	3036	0,00	0,00	0,00	0,00
	SEMA	3043	637.297,88	190.056,62	637.297,88	190.056,62
	IAP	3044	0,00	0,00	0,00	0,00
Setor 3: Educação						
Sistema de Avaliação do Ensino e Aprendizagem	SEED	3018	5.268.030,57	1.556.838,63	0,00	0,00
Formação em Ação	SEED	3017	2.238.765,60	647.810,80	796.565,48	225.089,65
Renova Escola	FUNDEPAR	3391	5.488.920,48	1.623.673,79	3.659.564,08	1.091.915,40
	SEED	4094	649.093,03	195.984,29	537.077,91	161.790,45
Setor 4: Saúde						
Rede de Urgência e Emergência	SESA	4161	111.550.347,50	32.004.721,04	95.005.142,49	27.302.031,69
Rede Mãe Paranaense	SESA	4162	108.082.020,90	31.398.545,73	32.294.199,60	9.167.858,64
TOTAL			247.286.237,43	71.387.908,07	146.291.272,36	41.906.018,56

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF)

Os desembolsos ordinários previstos no contrato foram encerrados no nono pedido. O saldo remanescente equivale a oito metas de indicadores de desembolso não cumpridos. O valor máximo para o décimo desembolso é de US\$ 25,57 milhões, tendo como único requisito o cumprimento das metas.

O décimo desembolso foi enviado ao Banco em 25/02/2019, no valor de US\$ 12.786.601, relativo ao cumprimento de quatro das oito metas ainda faltantes dos indicadores de desembolso. A análise prévia dos IDs já havia sido tratada com o Banco Mundial, na Missão de 19 a 21 de março de 2018.

Indicadores atingidos no semestre

No período foram cumpridas as metas dos seguintes IDs: Desembolso 6º (Número de propostas de negócios a serem financiadas); Desembolso 7º (Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Estado/Software instalado e configurado e plano de execução do projeto entregue); Desembolso 8º (Número de propostas de negócios a serem financiadas) e Desembolso 9º (Quinta Avaliação realizada do Sistema Operacional de Avaliação de Aprendizagem do Aluno).

As metas dos indicadores de desembolso ainda pendentes são: Desembolso 8º (Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Estado – Registro Completo de Contribuintes), Desembolso 9º (Implementação de um Subsistema de Gerenciamento Ambiental Integrado e Sistema de Recursos de Água – um dos quatro módulos do subsistema implementado), Desembolso 9º (Fortalecimento do Sistema de Controle Interno – 80% dos usuários do Sistema treinados), e, ainda do Desembolso 9º (Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Estado – Processos restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade realizados através do sistema).

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ

No primeiro semestre de 2018 foram registradas despesas decorrentes de nove contratos no âmbito do Componente 2, no valor aproximado de R\$ 6,46 milhões. No acumulado do projeto foram executados cerca de R\$ 26,41 milhões em ações de assistência técnica, relativas a onze processos contratados, conforme quadro 15.

BALANÇO GERAL - COMPONENTES 1 E 2 (CINCO SETORES)

A título de conclusão, pode-se afirmar que o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná apresentou até o momento, avanços significativos, como demonstrado neste relatório. Para a obtenção desses resultados, foram aplicados até o presente recursos financeiros na ordem de R\$ 2,584 bilhões de um total de R\$ 2,185 bilhões previstos para os seis anos de duração do projeto (2014 a 2019), que representam 118,26% do total de investimentos programados (ver quadro 15).

QUADRO 15 - ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DO PROJETO - PERÍODO DE 12/12/2012 A 30/06/2018

NOME DO PROGRAMA	EXECUTOR	INICIATIVA DO PPA	VALOR EXECUTADO (R\$)	VALOR EXECUTADO (US\$)	VALOR FINANCIÁVEL (R\$)	VALOR FINANCIÁVEL (US\$)
Setor 1: Desenvolvimento Rural Sustentável						
Desenvolvimento Econômico e Territorial	SEAB	3028	31.157.845,11	9.572.391,98	31.029.396,10	9.532.644,17
	EMATER	3033	15.058.706,81	5.295.576,06	13.406.780,87	4.693.179,90
	ITCG/SEMA	3034	4.933.971,29	1.796.502,13	4.213.248,94	1.480.964,27
Gestão de Solo e Água em Microbacias	SEAB	3027	33.342.736,15	10.500.883,00	33.287.536,15	10.484.092,13
	EMATER	3029	8.252.905,07	2.978.173,54	6.450.372,05	2.244.696,67
	AGUASPARANÁ	3037	34.993.589,79	15.072.058,88	16.368.864,71	7.115.850,96
Setor 2: Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres						
Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	IAP	3035	10.825.839,16	3.929.675,44	8.231.578,94	2.780.119,39
	SEMA	3045	6.995,00	3.523,04	6.995,00	3.523,04
	AGUASPARANÁ	3046	1.367.726,67	461.537,98	1.258.999,97	409.749,10
Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	CM	3008	11.520.009,39	3.597.569,25	11.520.009,39	3.597.569,25
	AGUASPARANÁ	3036	1.812.537,38	574.491,76	970.373,38	294.023,84
	SEMA	3043	13.648.163,62	5.082.208,21	12.157.638,62	4.548.952,85
	IAP	3044	0	0	0	0
Setor 3: Educação						
Sistema de Avaliação do Ensino e Aprendizagem	SEED	3018	15.006.079,01	5.905.512,52	0	0
Formação em Ação	SEED	3017	60.414.060,33	21.409.705,38	28.198.003,17	9.397.781,16
Renova Escola	FUNDEPAR	3391	9.511.005,64	2.869.568,78	7.437.029,46	2.262.706,84
	SEED	4094	172.503.088,70	71.416.203,88	130.333.892,85	53.973.373,95
Setor 4: Saúde						
Rede de Urgência e Emergência	SESA	4161	1.187.475.333,67	390.464.196,28	584.024.507,41	191.195.391,48
Rede Mãe Paranaense	SESA	4162	945.934.441,49	300.957.612,62	506.795.762,08	163.878.921,06
TOTAL			2.557.765.034,28	851.887.390,73	1.395.690.989,09	467.893.540,06
Setor 5: Gestão do Setor Público						
Assistência Técnica para uma Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz	SEPL	3039	26.409.814,24	8.098.233,07	26.075.265,05	8.001.475,81
TOTAL			2.584.174.848,52	859.985.623,80	1.421.766.254,14	475.895.015,87

FONTE: Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAF)

Destaca-se que as despesas elegíveis realizadas pelo Setor Saúde correspondem, até o momento, a 83,43% do total aplicado pelo projeto, seguido pelo Setor Educação (10,06%), Desenvolvimento Rural Sustentável (4,99%) e Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres (1,52%).

Com a Revisão de Meio Termo do Projeto, ocorrida no ano de 2016, e, conseqüentemente, o Acordo de Empréstimo, segue abaixo quadro 16, referente aos desembolsos solicitados, incluindo o décimo, no valor de US\$ 12.786.601; este último relativo à conclusão de quatro das oito metas de IDs.

QUADRO 16 - NÚMERO, PERÍODO DE REFERÊNCIA, VALOR PREVISTO POR DESEMBOLSO E VALORES A SEREM DESEMBOLSADOS ATÉ O FINAL DO PROJETO

DESEMBOLSO N.º	PERÍODO DE REFERÊNCIA 12/12/2012 A 30/06/2018	VALOR PREVISTO DE DESEMBOLSO (US\$ 1.00)	VALOR DESEMBOLSADO (US\$ 1.00)
1	Retroativo	50.000.000	50.000.000
2	1.º semestre civil de 2014 após a data da assinatura	44.125.000	44.125.000
3	Julho a dezembro de 2014	37.019.231	37.019.231
4	Janeiro a junho de 2015	58.500.000	34.459.219
5	Julho a dezembro de 2015	25.384.615	28.478.126
6	Janeiro a junho de 2016	19.179.901	36.930.522
7	Julho a dezembro de 2016	25.573.201	15.983.250
8	Janeiro a junho de 2017	28.769.851	15.983.250
9	Julho a dezembro de 2017	25.573.201	25.573.201
10	Janeiro a Junho de 2018	12.786.601	12.786.601
TOTAL		326.911.601	301.338.400

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2019

REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Project Appraisal Document (PAD)**: Brazil - SWAp for Parana Multi-Sector Development Project. Washington, DC, 2012. (Report. nº 67.388-BR). For official use only.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Formação em Ação**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/9_formacao_acao.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/7_gestao_riscos.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/2_microbacias.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Mãe Paranaense**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/5_mae_paranaense.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/8_modernizacao_sema.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Pró-Rural**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/1_prorural.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Renova Escola**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/3_renova_escola.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Rede de Urgência e Emergência**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/6_urgencia_emergencia.pdf>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem**. Curitiba, 2012. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/4_avaliacao_aprendizagem.pdf>. Acesso em: set. 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento. **Centro de Coordenação de Desenvolvimento Governamental**. Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná: Manual Operativo. Curitiba, 2014. v.1.

APÊNDICE 1 - ACOMPANHAMENTO DAS SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

Durante a etapa de supervisão das Salvaguardas Ambientais no âmbito da UGP/SEPL, foi realizado o acompanhamento da implementação das recomendações contidas nos documentos Marco de Gestão Ambiental e Manuais Operativos, para subsidiar a elaboração deste relatório. A supervisão das atividades baseia-se no cumprimento das seguintes Políticas Operacionais de Salvaguardas Ambientais do Banco Mundial:

- OP 4.01 - Avaliação Ambiental
- OP 4.04 - Habitat Naturais
- OP 4.09 - Manejo de Pragas
- OP 4.11 - Recursos Culturais Físicos
- OP 4.36 - Florestas

A avaliação ambiental (OP 4.01) leva em conta o ambiente natural (ar, água e solo) e aspectos do meio ambiente global, abordando os aspectos naturais e sociais de uma forma integrada. Também leva em conta a variabilidade nas condições do projeto; as conclusões de outros estudos ambientais no Estado; planos de ação nacionais para o meio ambiente; o conjunto de políticas do Estado (legislação nacional, estadual e municipal) e capacidades institucionais relacionadas com os aspectos ambientais e sociais. A avaliação ambiental é um processo cuja dimensão, profundidade e tipo de análise dependem da natureza, escala e impacto ambiental potencial do projeto, de modo a assegurar que ele seja ambientalmente sólido e sustentável.

Os *habitats* naturais (OP 4.04) são áreas de terra ou de água cujas funções ecológicas primárias não sofreram alterações causadas pelo homem. Nestas áreas formam-se comunidades biológicas constituídas principalmente por espécies de plantas e animais nativos. Todos os habitats naturais têm importante valor biológico, social, econômico e existencial. Medidas apropriadas de conservação e mitigação removem ou reduzem o impacto adverso sobre os habitats naturais, mantendo tais impactos dentro de limites socialmente definidos de mudança ambiental aceitável. As medidas específicas dependem das características ecológicas da área e podem incluir proteção plena por meio da reformulação das atividades previstas; reintrodução de espécies; medidas de mitigação para minimizar o dano ecológico; restauração de habitats degradados; e estabelecimento e manutenção de uma área ecologicamente semelhante de tamanho e contiguidade adequados. Tais medidas devem incluir supervisão e avaliação, para proporcionar informações sobre os resultados da conservação e orientação para o desenvolvimento ou refinamento das medidas corretivas apropriadas.

Ao prestar assistência ao projeto no controle de pragas e parasitas (OP 4.09) que afetam tanto a agricultura quanto a saúde pública, o Banco apoia uma estratégia que promova o uso de métodos de controle biológicos ou ambientais e reduza a dependência de pesticidas químicos sintéticos. Para isso, apreciam-se as legislações estadual e federal existentes e as capacidades institucionais, com o objetivo de promover e apoiar uma estratégia segura, eficaz e ambientalmente benigna para esse controle.

Os recursos culturais físicos (OP 4.11) são importantes como fontes de valiosas informações científicas e históricas, definidos como objetos, sítios, estruturas, bem como aspectos e paisagens naturais, móveis ou imóveis que tenham importância arqueológica, paleontológica, histórica, arquitetônica, religiosa, estética ou outro significado histórico. Os recursos culturais físicos podem estar localizados em ambientes urbanos ou rurais e estar acima ou abaixo do solo ou, ainda, embaixo d'água. Seu interesse cultural pode ser de âmbito local, provincial, nacional, ou da comunidade internacional. O Banco Mundial ajuda os países a evitar ou atenuar os impactos adversos sobre os recursos culturais físicos dos projetos de desenvolvimento. Os impactos sobre os recursos culturais físicos resultantes de atividades do projeto, inclusive medidas atenuantes, não podem opor-se à legislação nacional e estadual, tampouco às suas obrigações, previstas em tratados e acordos ambientais internacionais relevantes.

O objetivo da OP 4.36 é aproveitar o potencial das florestas, integrar as florestas de forma eficaz para o desenvolvimento econômico sustentável e proteger os serviços ambientais locais e globais vitais e valores de florestas.

Em uma segunda etapa é realizada uma análise ambiental de cada uma das atividades para determinar o grau e o tipo apropriado de avaliação ambiental. O Banco classifica as atividades do projeto dentro de uma das três categorias – A, B ou C –, dependendo do tipo, localização, sensibilidade, escala, natureza e magnitude dos potenciais impactos ambientais das atividades propostas.

Um projeto proposto é classificado na Categoria “A” se for provável que resulte em impactos ambientais adversos significativos e de caráter sensível. Estes impactos podem afetar uma área mais extensa do que os locais ou instalações onde ocorrem as atividades do projeto. A avaliação ambiental para um projeto de Categoria A examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos e recomenda medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos e melhorar o desempenho ambiental.

Um projeto é classificado na Categoria “B” quando seus potenciais impactos ambientais adversos são específicos ao local do projeto, poucos ou nenhum deles são irreversíveis, e na maioria dos casos a identificação de medidas mitigadoras é mais rápida. A avaliação ambiental neste caso também examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos, e recomenda quaisquer medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos.

Um projeto proposto é classificado de Categoria “C” se a possibilidade de impactos ambientais adversos for mínima ou inexistente. Além da análise ambiental preliminar, não se exige nenhuma ação de avaliação ambiental adicional.

PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

Seguem os quadros 1, 2, 3, 4 e 5 de monitoramento dos indicadores que acionam as Políticas de Salvaguardas Ambientais do BIRD. O acompanhamento das salvaguardas ambientais referente ao 1º semestre de 2018 foi realizado por meio de informações obtidas com os responsáveis pelos programas do Projeto Multissetorial por Secretaria. Nos referidos quadros é possível verificar informações específicas sobre Licenciamento Ambiental (IAP/AGUASPARANÁ), documentações ambientais necessárias e seus respectivos impactos ambientais significativos.

QUADRO 1 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA PRÓ-RURAL)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre de 2017	No 1.º Semestre de 2018				
SEAB	PRÓ-RURAL	Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios intermunicipais	7	1	<p>Atividades desenvolvidas:</p> <p>Capacitação de 50 operadores, totalizando 100 profissionais capacitados;</p> <p>Capacitação de 2 gestores, totalizando 12 pessoas capacitadas;</p> <p>Formalização de convênio de cessão de uso de mais uma patrulha rodoviária;</p> <p>A documentação completa (física) relativa aos convênios de cessão de uso encontra-se no NUCONV/SEAB. Os convênios, extratos de publicação e planos de trabalho, podem ser acessados no Site da Transparência da SEAB disponível no link: http://www.agricultura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=249.</p> <p>Aprovação pelo Banco Mundial, em maio de 2018, dos primeiros oito projetos de estradas;</p> <p>Acompanhamento dos projetos e execução e análise de novos projetos.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando de uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Convênios firmados com Consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	0	0	<p>Três consórcios se mostraram aptos a realizar a gestão dos recursos, todavia nenhum convênio foi formalizado até 30/06/2018, uma vez que a equipe da UTP esteve envolvida em diversas outras atividades do PRO-RURAL nesse período, não sendo possível o prosseguimento desta atividade.</p> <p>As tratativas administrativas terão continuidade no próximo semestre, visando à operacionalização dessa atividade.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	
		Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	13	48	<p>No primeiro semestre de 2018 foram 35 Termos de Fomento com associações/cooperativas de agricultores familiares para o apoio de propostas de negócios, totalizando 48.</p> <p>Está em tramitação um processo visando ao lançamento de novo edital para seleção de propostas em 2018. Esse processo já foi autorizado em 02/05/2018 e aguarda liberação orçamentária desde 22/05/2018.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS								
EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2017	No 1.º Semestre de 2018				
SEAB	PRÓ-RURAL	Projetos-piloto e iniciativas inovadoras apoiadas	34	45	<p>Atividades desenvolvidas:</p> <p>Elaboração dos projetos de inovação conforme modelos do programa (anexo 4 do MOP);</p> <p>Elaboração dos Termos de Referências para as aquisições;</p> <p>Realização dos shoppings ou licitação;</p> <p>Nesse período foram apoiadas as cadeias produtivas da piscicultura, sendo instaladas 11 URs, totalizando 45 URs apoiadas.</p> <p>O apoio às 60 Unidades Referenciais (URs) em leite não foi possível, devido ao fato da licitação para aquisição de insumos ter sido deserta, inviabilizando a instalação dessas URs.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	0	0	<p>A UTP, tendo como referência a metodologia utilizada em Projeto de Estradas que está em implementação no Estado de São Paulo (também apoiado pelo Banco Mundial), iniciou a construção de uma base de dados qualitativos e quantitativos sobre as estradas rurais e a elaboração prévia de mapas, tendo em vista informações pré-existentes. O Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento Regional do Centro Sul do Paraná foi escolhido para o início dos trabalhos.</p> <p>Os planos de gestão de estradas serão elaborados posteriormente ao mapeamento das estradas.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

FONTE: Projeto Multissetorial

QUADRO 2 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA MICROBACIAS)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2017	No 1.º Semestre 2018				
SEAB	MICROBACIAS	Planos de ação de microbacias validados pela comunidade	296	25	No primeiro semestre de 2018 totalizaram 321 planos de ação de microbacias elaborados. Assim, a meta total do Programa de 250 microbacias com planos elaborados já foi superada no segundo semestre de 2017, sendo extrapolada ainda mais nesse semestre.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Acompanhamento das Licenças Ambientais, Outorga de Uso da água e demais documentos requeridos
		Sistemas de abastecimento de água	100	12	Foi realizada uma auditoria dos sistemas de abastecimento de água, tendo sido constatado que apenas 100 sistemas de abastecimento são efetivos, ou seja, com água até as casas, diminuindo em 8 o número relatado anteriormente. O AGUASPARANÁ entrou em contato com todos os municípios com pendências, para acertar a finalização das obras, tendo resultado no incremento de 12 novos poços com sistema de distribuição instalado, totalizando 112 sistemas completos.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Para perfuração do poço é exigido registro junto ao AGUASPARANÁ, visando à obtenção da respectiva anuência prévia (licença) e posterior outorga de direito de uso da água. Para a construção do poço tubular deverão ser seguidas as normas técnicas da ABNT e estar devidamente registrada no CREA.
		Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	34.754	0	Por força da lei ambiental todos os Cadastros Ambientais Rurais foram realizados até o ano de 2016. Os Cadastros Ambientais Rurais realizados estão localizados em banco de dados de sistema do EMATER.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto	14.082	918	A auditoria de todos os poços que foi realizada conjuntamente pelo AGUASPARANÁ e SEPL retificou o número de pessoas nas áreas rurais efetivamente beneficiadas com os sistemas de abastecimento de água para 14.082 até o segundo semestre de 2017. Quando acrescentamos outras 918 pessoas que tiveram acesso à água devido à instalação dos 12 novos sistemas de distribuição totalizam-se 15.000 pessoas beneficiadas até 30/06/2018.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.

FONTE: Projeto Multissetorial

QUADRO 3 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE MÃE PARANAENSE)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP AÇIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2017	No 1.º Semestre 2018				
SESA	REDE MÃE PARANAENSE	UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas	306	24	Até 30/06/2018 totalizaram 333 UBS construídas. O repasse financeiro para execução e conclusão das reformas, ampliações e construções das obras e o apoio técnico para os municípios durante toda a execução das obras contribuíram para os resultados alcançados.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	499	98	Até 30/06/2018 totalizaram 597 instituições beneficiadas com equipamentos. Atividades realizadas: repasse de recursos financeiros para 98 municípios adquirirem equipamentos para as Unidades de Saúde, conforme Resoluções n.º 373/18.	(OP 4.01)	DLAE	

FONTE: Projeto Multissetorial

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2017	No 1.º Semestre 2018				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes (meta anual)	3	4	Manutenção regular da operação de 4 aeronaves no período	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	228	1	Até 30/06/2018 totalizaram 229 ambulâncias disponibilizadas. A publicação de Resolução Fundo a Fundo SESA 497/2017 instituiu um mecanismo de repasse financeiro para aquisição de ambulâncias equipadas pelos municípios.	(OP 4.01)	DLAE	
		238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	177	13	Até dezembro de 2017 totalizaram 190 ambulâncias equipadas. A publicação de Resolução Fundo a Fundo SESA 497/2017 instituiu mecanismo de repasse financeiro para aquisição de equipamentos para ambulâncias pelos municípios.	(OP 4.01)	DLAE	
		4 camionetes de resgate	4	Não se aplica	Não houve nova aquisição de camionetes no período.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de UTI habilitados e contratados no Estado do Paraná (meta anual)	1.853	1.854	As portarias de habilitação dos leitos são publicadas no Diário Oficial da União, nas datas respectivas e encontram-se disponíveis no site "saude.gov.br" - atalho "saudelegis". A SESA mantém gestões junto aos prestadores e ao Ministério da Saúde a fim de ampliar o número de leitos de UTI no Estado. Se necessário, executa contrato de leitos extras para atender à demanda da população.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de emergência equipados	138	11	No primeiro semestre de 2018 totalizaram 149 leitos de emergência equipados. A publicação de Resolução Fundo a Fundo SESA 497/2017 instituiu mecanismo de repasse financeiro para aquisição de equipamentos pelos municípios.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

conclusão

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP AÇIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2017	No 2.º Semestre 2018				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	320 hospitais com incentivo financeiro por meio de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III (meta anual)	269	236	O incentivo financeiro para o Programa HOSPSUS foi mantido no período. Vale ressaltar que a saída de 33 hospitais da rede contratada deveu-se ao próprio desinteresse dessas instituições ou da incapacidade das mesmas em se adaptar aos novos protocolos de atendimento, não representando uma piora da performance da rede como um todo.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		12 SAMUs, sendo 9 Regionais e 3 Municipais com incentivo financeiro (meta anual)	12	Não se aplica	Meta 100% atingida	(OP 4.01)	DLAE	
		4 macrorregiões de saúde com Núcleos de Desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis (meta anual)	4	0	Meta não atingida devido à indisponibilidade orçamentária no exercício	(OP 4.01)	DLAE	

FONTE: Projeto Multissetorial

QUADRO 5 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS – SEED (RENOVA ESCOLA)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP AÇIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 2.º Semestre 2017	No 1.º Semestre 2018				
SEED	RENOVA ESCOLA	Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários	1.299	8	Até 30/06/2018 totalizaram 1.307 escolas contempladas com equipamentos e mobiliários. Com a criação de um departamento específico para Materiais e Suprimento, o planejamento e a preparação dos elementos técnicos para subsidiar os trâmites necessários à realização da licitação tornaram-se mais ágeis.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando de uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Escolas estaduais reformadas e ampliadas	387	31	Até 30 de junho de 2018 totalizou 418 escolas estaduais reformadas/ampliadas. Cabe destacar, que das 31 escolas indicadas 10 foram concluídas em 2017, porém foram contabilizadas somente no primeiro semestre desse ano, pois os termos foram encaminhados posteriormente ao setor de engenharia do Instituto FUNDEPAR.	(OP 4.01)	DLAE	

FONTE: Projeto Multissetorial

CONCLUSÕES

Os principais aspectos do acompanhamento dos impactos das salvaguardas ambientais no âmbito das instituições do Projeto são:

- UPG/SEPL - Para cada um dos setores analisados foram considerados: a) a análise das atividades realizadas até o momento e seus possíveis impactos ambientais; e b) a adoção do Marco de Gestão Ambiental do projeto e o cumprimento das legislações ambiental, sanitária e de segurança pública. É importante destacar que não houve mudanças nas políticas de salvaguardas aplicáveis ao projeto.
- SEAB - Todos os indicadores (obras/atividades) dos dois programas da SEAB (Microbacias e PRÓ-RURAL) atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental. As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental, sendo classificadas dentro das categorias B e/ou C, não necessitando, assim, de uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
- SEMA - O setor de meio ambiente inclui o projeto de modernização do sistema de licenciamento e o projeto de gestão de risco de desastres. Esses projetos estão gerando resultados positivos na gestão ambiental do Estado e na prevenção e mitigação dos desastres naturais. Não foi identificado nenhum impacto ambiental negativo decorrente das atividades já realizadas pelos projetos de modernização do sistema de licenciamento e de gestão de risco de desastres. Todos os indicadores (obras/atividades) dos Programas “Fortalecimento da Gestão de Riscos de Desastres” e “Modernização do Licenciamento Ambiental” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vols. I e II). As atividades executadas pelo programa foram consideradas de baixo impacto ambiental e foram classificadas dentro da Categoria C. Os programas devem ter impacto positivo sobre o meio ambiente, desde que promovam a obediência ambiental e a melhoria da capacidade de resposta ao desastre. A SEMA apoiará os esforços dos manuais operativos para fortalecer as ferramentas de gestão ambiental para o uso sustentável de recursos naturais, a redução dos impactos ambientais negativos, a melhoria da resposta e a coordenação em caso de desastre no âmbito estadual. Eles não apresentarão riscos com relação às salvaguardas, sendo que não requerem supervisão ou apoio especial.
- SESA - A Secretaria Estadual de Saúde implementa ações do Programas Mãe Paranaense e Rede Urgência e Emergência. O Programa Mãe Paranaense inclui a reforma e/ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às obras apoiadas. As atividades realizadas no Programa Rede Urgência e Emergência incluem planejamento, compra de equipamentos e veículos para atendimento, capacitações e ampliação do número de leitos. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às atividades apoiadas. Todos os indicadores (obras e atividades) dos Programas “Rede de

Urgência e Emergência” e “Mãe Paranaense” atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vols. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C) e em sua maioria apresentam impactos ambientais positivos ao projeto, necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reforma, construção e ampliação.

- SEED - O Programa Renova Escola inclui obras civis de reforma e ampliação e compreende atividade de potencial impacto ambiental negativo, ainda que restrito e temporário. Todos os indicadores (obras e atividades) do Programa Renova Escola atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vols. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C), necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reformas e ampliação.

APÊNDICE 2 - ACOMPANHAMENTO SALVAGUARDAS SOCIAIS

De acordo com a avaliação realizada na preparação do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este deverá cumprir as seguintes Políticas de Salvaguardas Sociais do Banco Mundial: Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).

No quadro 1 estão apresentados os programas que compõem o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as instituições executoras e as respectivas Políticas de Salvaguardas Sociais acionadas.

QUADRO 1 - PROGRAMAS, EXECUTORES E POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS SOCIAIS

PROGRAMA	EXECUTOR	SALVAGUARDA
Desenvolvimento Econômico e Territorial - PRO-RURAL	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10)
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10)
Formação em Ação	SEED	Povos Indígenas (OP 4.10)
Renova Escola	SEED	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10)
Rede Mãe Paranaense	SESA	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10)

FONTE: SEPL/UGP, 2014

Com o objetivo de orientar a implementação dessas políticas foram elaborados e aprovados pelo Banco, em 2012, os seguintes documentos: Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário e Estratégia de Participação dos Povos Indígenas (EPPI). Estes se encontram disponíveis no Portal da SEPL – www.sepl.pr.gov.br – no link do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

Considerando a Revisão de Meio Termo do Projeto, o Banco recomendou a atualização dos documentos. Versões atualizadas da Estratégia de participação dos povos indígenas e do Marco referencial da política de reassentamento involuntário foram encaminhadas ao agente financiador do projeto para análise no segundo semestre de 2016, sendo as recomendações recebidas incorporadas aos respectivos documentos e Manuais Operativos dos Programas.

Tendo em vista garantir o arranjo institucional para a implementação das diretrizes previstas nos referidos documentos, foi destacada no âmbito da Unidade de Gestão do Projeto uma responsável pelas Salvaguardas Sociais, assim como as Secretarias Executoras (SEAB, SEED e SESA) indicaram responsáveis pela operacionalização das ações previstas nos programas que acionaram as salvaguardas. Ainda, no âmbito do Comitê Gestor do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná foi criada, por meio da Resolução nº 009/2014, uma Câmara Técnica composta por representantes da SEPL, das secretarias executoras das ações, das populações indígenas e das instituições parceiras.

As principais atividades realizadas estão apresentadas a seguir, organizadas em dois tópicos, sendo um relativo à Estratégia de participação dos povos indígenas e o outro referente ao Marco referencial da política de reassentamento involuntário.

1 ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS (EPPI)

Para orientar a execução e facilitar o acompanhamento do progresso da implementação das políticas de salvaguarda relativa aos povos indígenas, foram elaborados Planos Operativos Plurianuais (POP) para cada um dos programas para o período 2015-2017, estabelecendo objetivos, atividades e metas mais específicas para as diretrizes e ações gerais previstas na EPPI. Os POPs dos programas envolvidos na execução da EPPI foram atualizados após a Revisão de Meio Termo do Projeto, tendo sido incorporadas metas para 2018.

Estes planos serviram de referência para o acompanhamento das atividades realizadas no primeiro semestre de 2018, conforme apresentado nos quadros 2 a 7.

A seguir, serão apresentadas com mais detalhes as atividades previstas e realizadas no âmbito da implementação da EPPI de cada um dos programas, bem como serão informados alguns elementos de contexto que influenciaram positiva ou negativamente a implementação das atividades.

1.1 PRÓ-RURAL

Conforme encaminhamento dado na oficina de outubro de 2017, foi realizado pelo EMATER, no período de 20 a 22 de fevereiro de 2018, o Curso Turismo Sustentável Tekoa Rio D'Areia. O evento envolveu as famílias que atuarão diretamente no Centro Cultural e contou com a experiência da ONG Outro Olhar para a condução de metodologia participativa para garantir o respeito à diversidade étnico-cultural dos indígenas. Durante o curso foram identificados roteiros turísticos que poderão ser explorados, sendo posteriormente concentrados os esforços na compreensão das ações, atividades e necessidades decorrentes da implantação desses roteiros, bem como os respectivos responsáveis, dando origem à proposta inicial do plano de ação da atividade do turismo na TI Rio D'Areia.

Em maio de 2018 foi inaugurado o Centro Cultural Indígena Guarani na Terra Indígena Rio D'Areia, cuja obra de construção foi apoiada financeiramente por meio do Termo de Fomento nº 005/2017, firmado entre a SEAB e a Associação Comunitária Indígena Inácio Martins (ACIMAR). Tal evento foi utilizado também para “testar” os roteiros pré-identificados no curso e levantar os custos com vistas a formar o preço comercial do pacote.

O Termo de Fomento para o repasse de recursos visando ao apoio de propostas das associações indígenas das terras indígenas Apuracanhina (Tamarana-PR) e Laranjinha (Santa Amélia-PR), selecionadas através do edital SEAB/Banco Mundial nº 003/2017, ainda não foi assinado, uma vez que essas instituições não enviaram todos os documentos necessários. Sendo assim, há a expectativa de que esses termos sejam firmados no segundo semestre de 2018.

Houve, em junho de 2018, a nomeação de 340 novos técnicos aprovados nas etapas anteriores do concurso público para a reposição do quadro de pessoal do Instituto EMATER. Por outro lado, acertou-se Plano de Demissão Voluntária (PDV) de 298 profissionais. Nesse contexto, ainda não foi possível

a definição de equipe exclusiva para o atendimento das populações indígenas. Mesmo assim, no primeiro semestre o Instituto EMATER disponibilizou, em tempo parcial, cinco técnicos de campo, tendo em vista o atendimento nas seguintes terras indígenas: Rio D'Areia em Inácio Martins; Marrecas em Turvo; São Jerônimo e Barão de Antonina em São Jerônimo da Serra; Laranjinha em Santa Amélia; e Apucarantina em Tamarana.

QUADRO 2 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PRO-RURAL PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

AÇÃO/ATIVIDADE	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO		DESEMPENHO %	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				DE 01/01/2018 A 30/06/2018	ATÉ 30/06/2018		
AÇÃO: Capacitação das populações indígenas e suas organizações							
Realização de cursos de capacitação	Número de indígenas capacitados	115	200	335	450	148,00	UTP/SEAB/EMATER em 01/08/2018
AÇÃO: Contribuir para a implementação de projetos produtivos sustentáveis das aldeias indígenas							
Apoio de projetos produtivos das terras indígenas	Número de projetos apoiados	1	12	0	1	8,3	UTP/SEAB em 01/08/2018
AÇÃO: Ampliar o número de técnicos trabalhando na assistência técnica e extensão rural junto às populações indígenas							
Ampliar o número de técnicos da EMATER prestando serviços de assistência técnica e extensão rural	Número de técnicos atuando nas TIs	0	7	5	5	71,4	UTP/SEAB/EMATER em 01/08/2018
AÇÃO: Capacitação de técnicos prestadores de serviços de assistência técnica e extensão rural às populações indígenas e suas organizações							
Desenvolvimento e realização de módulo específico no "Pré-serviço" para os técnicos recém-contratados por meio de concurso público	Número de técnicos capacitados	0	15	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 01/08/2018
Eventos de formação para ATER indígena (cursos, excursões, entre outros)	Número de técnicos capacitados	0	15	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 01/08/2018
AÇÃO: Elaborar Planos de Desenvolvimento Sustentável das 14 Terras Indígenas							
Realização de oficinas para diagnóstico socioambiental nas aldeias e/ou terras indígenas e elaboração dos Planos de Desenvolvimento Sustentável dessas áreas	Número de planos elaborados	0	15	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 01/08/2018

FONTE: SEPL/UGP – Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

1.2 FORMAÇÃO EM AÇÃO

No primeiro semestre de 2018 atuaram nas escolas indígenas paranaenses 820 professores, sendo 343 de etnias indígenas. Neste contexto, foram realizadas as oficinas no âmbito da implementação do Programa Formação em Ação, tendo sido capacitados 804 professores, representando uma participação de 96% do quadro de professores que atuam em escolas indígenas. No quadro 3 estão apresentadas as ações e as atividades previstas no Plano Operativo Plurianual do Programa Formação em Ação para a implantação da EPPI. No quadro 4 estão apresentadas as ações e atividades complementares ao Programa Formação em Ação.

QUADRO 3 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

AÇÃO/ATIVIDADE	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017			PREVISÃO ANUAL 2018			REALIZADO			REALIZADO ATÉ 30/06/2018			DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
		NT	NC	%	NT	NC	%	De 01/01/2018 a 30/06/2018			NT	NC	%		
								NT	NC	%					
Capacitação de professores indígenas que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores indígenas capacitados	261	247	94,6	343	326	95,0	343	341	99,4	343	341	99,4	104,6	SEED/DPTE/DEDI/ CEEI em 04/07/2018
Capacitação de professores não indígenas que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores não indígenas capacitados	505	488	96,5	477	453	95,0	477	463	97,1	477	463	97,1	102,2	SEED/DPTE/DEDI/ CEEI em 04/07/2018
Capacitação do total dos professores que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores capacitados	759	735	95,9	820	779	95,0	820	804	98,0	820	804	98,0	103,2	SEED/DPTE/DEDI/ CEEI em 04/07/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

NOTA: NT: Número Total de Professores, segundo o Grupo de Recursos Humanos Setorial da SEED para o período de referência. NC: N.º de Capacitados. A base de dado para o cálculo será atualizada anualmente, tendo em vista a informação do Grupo de Recursos Humanos Setorial da SEED.

As oficinas de capacitação de professores orientadores para a implementação das atividades dos saberes indígenas na escola não foram realizadas no primeiro semestre de 2018, mas estão programadas para o dia 23 de julho. Sendo assim, as oficinas de multiplicação acontecerão nas escolas durante o segundo semestre de 2018.

No primeiro semestre de 2018 foram homologadas 2.407 equipes multidisciplinares para garantir a inserção da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar (ver quadro 4). As elaborações dos planos de ação dessas equipes multidisciplinares já foram iniciadas em junho e serão concluídas até agosto de 2018, assim como os memoriais descritivos serão postados no período de 08 de outubro a 12 de novembro. O Seminário será realizado no dia 12 de novembro.

QUADRO 4 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS QUE COMPLEMENTAM AS AÇÕES DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO

ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADOR/UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO	REALIZADO ATÉ 30/06/2018	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2018 a 30/06/2018			
Ação: Capacitar de forma continuada professores indígenas que atuam na Educação Escolar Indígena para a elaboração de materiais didáticos específicos para os anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio da Ação Saberes Indígenas na Escola							
Realização de oficinas de capacitação para professores orientadores da Ação Saberes Indígenas na Escola	Professores orientadores indígenas Guarani e Kaingang capacitados	22	22	0	0	0,0	SEED/DEDI/CEEI em 20/07/2018
Realização de oficinas de multiplicação da Ação Saberes Indígenas nas escolas	Professores indígenas Guarani e Kaingang capacitados	200	200	0	0	0,0	SEED/DEDI/CEEI em 20/07/2018
Ação: Capacitar de forma continuada Equipes Multidisciplinares, compostas por professores, diretores, pedagogos, agentes educacionais I e II, instâncias colegiadas e segmentos da sociedade, que tem como ação primordial intensificar o diálogo, no sentido de garantir a inserção da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no currículo escolar							
Formação das equipes multidisciplinares nos estabelecimentos de ensino estaduais, municipais e conveniados	Equipes multidisciplinares de estabelecimentos de ensino formadas	2.435	2.500	2.407	2.407	96,3	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 20/07/2018
Elaboração de Plano de Ação Anual das equipes multidisciplinares	Planos de Ação elaborados	2.435	2.500	0	0	0,0	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 20/07/2018
Realização do Seminário na Semana da Consciência Negra	Seminário realizado	2.435	2.500	0	0	0	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 20/07/2018
Elaboração do Memorial Descritivo	Memoriais descritivos elaborados	2.435	2.500	0	0	0	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 20/07/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

1.3 RENOVA ESCOLA

Apesar de nenhuma obra de ampliação e/ou adequação de escolas indígenas ter sido finalizada no primeiro semestre de 2018, vale destacar que estão em andamento cinco obras em escolas indígenas, com previsão de finalização no próximo período. A meta relativa à disponibilização de mobiliários foi atingida e superada, tendo sido beneficiadas com mobiliários 36 escolas no primeiro semestre de 2018 (quadro 5).

QUADRO 5 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADOR/UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO DE 01/01/2010 A 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO	REALIZADO ATÉ 30/06/2018	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2018 a 30/06/2018			
Ação: Ampliar e/ou adequar as escolas indígenas							
Ampliação e/ou adequação de escolas indígenas	Escolas reformadas, ampliadas e/ou adequadas	4	6	0	4	66,7	SEED/SUDE em 17/08/2018
Ação: Equipar e mobiliar as escolas indígenas							
Aquisição e repasse de equipamentos e mobiliários para escolas indígenas (meta anual)	Escolas equipadas	28	4	36	36	900,0	SEED/SUDE em 17/08/2018
Ação: Diagnosticar da estrutura física das escolas indígenas							
Realizar visitas técnicas às escolas indígenas para atualização do diagnóstico da estrutura física já cadastrada pela comunidade escolar no sistema de obras da SEED	Escolas com diagnóstico	36	36	34	34	94,44	SEED/SUDE em 17/08/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

No quadro 6 estão apresentadas as ações e atividades complementares ao programa que são realizadas em parceria com instituições do governo federal (FNDE/MEC).

Conforme o Plano Operativo Plurianual (POP) do Programa Renova Escola para a implementação da EPPI, não há meta de construção de unidades novas e de quadras esportivas previstas para 2018. Por outro lado, vale lembrar que as metas de construção de unidades novas foram 100% atingida em 2017, diferentemente das quadras esportivas, uma vez que foram executadas apenas 3 das 14 previstas no POP.

As escolas provisórias continuam sendo mantidas nas terras indígenas irregulares.

QUADRO 6 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS QUE COMPLEMENTAM AS AÇÕES DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO	REALIZADO ATÉ 30/06/2018	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2018 a 30/06/2018			
Ação complementar: Ampliar a infraestrutura física para o ensino e práticas culturais em terras indígenas							
Construção de unidades novas em Terras Indígenas com a utilização de recursos do FNDE/MEC, por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR)	Escolas construídas	14	Não se aplica	Não se aplica	14	100,0	SEED/SUDE 17/08/2018
Construção de quadras esportivas com a utilização de recursos do FNDE/MEC, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	Quadras esportivas construídas	3	Não se aplica	Não se aplica	3	27,3	SEED/SUDE 17/08/2018
Ação complementar: Assegurar o ensino em terras indígenas não regularizadas							
Manter escolas provisórias nas terras indígenas não regularizadas (meta anual)	Escolas provisórias mantidas	3	3	3	3	100,0	SEED/SUDE 17/08/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

1.4 REDE MÃE PARANAENSE

Considerando o histórico de altas taxas de mortalidade materna e infantil da população indígena, a SESA classifica *a priori*, como de risco intermediário, qualquer gestação indígena. Para reverter tal realidade é importante o trabalho de capacitação das equipes que atuam na atenção primária à saúde nas Terras Indígenas do Paraná.

Entretanto, o atendimento básico de saúde indígena é de competência da Secretaria Especial da Saúde Indígena (SESAI) do Ministério da Saúde (MS), assim como o atendimento hospitalar é realizado pelos municípios ou consórcios intermunicipais. Neste contexto, a SESA manteve a parceria com a SESA/MS e com os municípios com o objetivo de capacitar profissionais que atuam nas maternidades para conhecer, aprimorar e qualificar a assistência prestada para as gestantes e crianças indígenas, respeitando a sua cultura. Em sendo assim, durante o VII Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, realizado em abril de 2018, debateu-se, em sala específica, a temática da Assistência à Gestante Indígena em Trabalho de Parto, Parto e Nascimento, tendo participado 15 profissionais de saúde dos hospitais de referência para a Rede Mãe Paranaense.

A parceria com a SESAI resultou na implantação dos protocolos de estratificação de risco no parto e vinculação aos hospitais de referência para o programa de 284 gestantes indígenas no primeiro semestre de 2018. Também em parceria com a SESAI foi possível realizar a gestão de 27

casos de gestação de alto risco no primeiro semestre desse ano. Vale ressaltar que o Monitoramento das gestantes e crianças no Processo de Gestão de Caso permite acompanhar todo o desenvolvimento durante a gestação, parto, puerpério e 1 ano de vida, o que garante a qualidade da assistência prestada visando à redução da mortalidade materna e infantil. Esse processo garante ainda que todas as gestantes vinculadas ao processo de monitoramento realizem o Plano de Cuidado da gestante e da criança e que a APS realize o pré-natal compartilhado.

No quadro 7 estão apresentadas as ações e as atividades previstas no Plano Operativo Plurianual do Programa Rede Mãe Paranaense para a implantação da EPPI.

QUADRO 7 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO	REALIZADO ATÉ 30/06/2018	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2018 a 30/06/2018			
Ação: Qualificar profissionais de saúde que atuam nos serviços que atendem especificamente a saúde indígena no Paraná por meio das atividades de Educação Permanente.							
Capacitar (por meio de atividades de educação permanente) a equipe de enfermagem que atua nas aldeias indígenas para o cuidado com as gestantes e crianças indígenas (meta anual)	Profissionais de saúde que atuam em terras indígenas capacitados	116	55	15	15	27,3	SESA/SAS 31/07/2018
Ação: Acompanhar as gestantes e crianças até 1 ano de vida com o objetivo de reduzir a mortalidade.							
Implantar a Gestão de Caso em aldeias indígenas (meta anual)	Gestantes e crianças indígenas até 1 ano de vida com acompanhamento	67	40	27	27	67,5	SESA/SAS 31/07/2018
Ação: Estratificar gestantes indígenas como Risco Intermediário.							
Estratificar gestantes indígenas como Risco Intermediário durante o seu pré-natal e referenciar para o hospital com melhor condição para atendê-las (meta anual)	Gestantes indígenas com risco estratificado como intermediário	565	400	284	284	71,0	SESA/SAS 31/07/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

2 MARCO REFERENCIAL DA POLÍTICA DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

Em 2012, quando foi elaborado o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário ainda não eram conhecidos, com exatidão, os limites físicos das intervenções previstas, nem as próprias demandas por realocação de famílias decorrentes dessas intervenções. Naquele momento o entendimento tanto do Estado quanto do Banco foi de que apenas a ação de adequação de estradas rurais prevista no PRÓ-RURAL teria potencial mínimo de causar reassentamento involuntário.

Entretanto, durante a missão da Especialista em Salvaguarda Social do Banco realizada em dezembro de 2014 foi verificado que as seguintes ações também possuem potencial mínimo de causar reassentamento involuntário: a) instalação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias; b) ampliação e reforma de prédios escolares; e c) reformas, ampliações e construção de unidades básicas de saúde.

A Revisão de Meio Termo do Projeto reafirmou a necessidade de atualizar o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário. Para tanto, foram debatidas e acordadas com o Banco as alterações necessárias que foram incorporadas ao documento, assim como aos manuais operativos dos programas envolvidos.

A seguir, serão apresentadas as atividades realizadas e previstas no âmbito da implementação dos programas, além das informações de contexto que interferem na operacionalização da OP 4.12 (Salvaguarda de Reassentamento Involuntário). No quadro 8 estão resumidas todas essas ações.

2.1 PRÓ-RURAL

Em 30/06/2018 foi firmado um convênio entre a SEAB e o Consórcio Público Intermunicipal da Região Central do Paraná (CENTROPAR) para disponibilização de patrulha rodoviária visando à adequação de estradas rurais, totalizando oito patrulhas disponibilizadas.

No primeiro semestre de 2018, os Consórcios intermunicipais contemplados com patrulhas em 2017 deram continuidade às atividades, tendo sido elaborados novos projetos técnicos de engenharia, assim como executadas as obras e/ou serviços de adequação das oito estradas rurais cujos projetos foram aprovados pelo Banco Mundial em maio de 2018. Vale ressaltar que as despesas das obras e/ou serviços foram custeadas pelos próprios consórcios e municípios envolvidos, tendo em vista que até 30/06/2018 nenhum convênio foi firmado para o repasse de recursos financeiros. Esse resultado se deve à grande sobrecarga de trabalho da equipe da Unidade Técnica do Programa e ao contingenciamento dos recursos previstos para as transferências aos consórcios intermunicipais.

Foram realizados, no primeiro semestre de 2018, cursos de capacitação, tendo sido capacitados 50 operadores de máquinas, totalizando 100 profissionais capacitados e outros dois representantes da gestão municipal, totalizando 12 gestores capacitados.

2.2 GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS

A auditoria iniciada em setembro de 2017 com o objetivo de verificar a efetividade dos investimentos feitos em 185 poços já perfurados foi concluída no primeiro semestre de 2018, indicando que 100 sistemas de abastecimento de água estão em pleno funcionamento, 71 estão incompletos (faltando o sistema de distribuição de água, que é de responsabilidade das prefeituras) e 14 poços apresentaram-se secos. Os dados da auditoria indicaram também que 48 poços estão sob terrenos regularizados. Todavia, 36 destes poços estão em funcionamento e possuem sistemas de distribuição de água completos, e outros 12 poços perfurados ainda não estão em funcionamento.

Ao longo do primeiro semestre de 2018 foram realizadas atividades administrativas para a qualificação do Edital de licitação para a contratação de novas obras, havendo a perspectiva de que no segundo semestre de 2018 a licitação seja realizada.

2.3 RENOVA ESCOLA

No âmbito da implementação do Renova Escola, no primeiro semestre de 2018, foram concluídas obras de reformas ou ampliações em 31 escolas, totalizando 418 obras até 30 de junho de 2018.

Em conformidade com a legislação, e tendo em vista as recomendações do Tribunal de Contas do Estado (TCE), os procedimentos adotados pelo Estado para a operacionalização do programa impedem a realização de intervenções em prédios escolares localizados em terrenos irregulares.

Neste contexto, até o final do primeiro semestre do corrente ano não foram identificados casos de reassentamento involuntário.

O Relatório de Vistoria do Terreno, que vem sendo preenchido pelos engenheiros da FUNDEPAR antes da elaboração do projeto da obra, inclui questões relacionadas ao terreno e demais impactos relacionados com reassentamento involuntário, tais como impedimento de acesso a estruturas de lazer ou a fontes de água.

2.4 REDE MÃE PARANAENSE

As obras relativas à construção das Unidades Básicas de Saúde (UBS) previstas no Programa Rede Mãe Paranaense são realizadas pelos municípios. Sendo assim, a SESA repassa recursos a estes entes por meio de convênios ou transferências do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro semestre de 2018 foram concluídas, pelos municípios, as obras de 24 UBS, totalizando 330 UBS até 30 de junho de 2018.

Tendo em vista as determinações da legislação, e considerando as recomendações do TCE, a SESA somente repassa recursos para a construção de UBS em terrenos públicos regulares. Portanto, não foram identificados no período casos de reassentamento involuntário.

2.5 RESUMO DAS AÇÕES

No quadro 8 estão resumidas as ações previstas, realizadas e programadas.

QUADRO 8 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO ÂMBITO DAS SALVAGUARDAS PARA REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

PROGRAMA	EXECUTOR	AÇÕES COM POTENCIAL MÍNIMO DE CAUSAR REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO	ATIVIDADES REALIZADAS	ATIVIDADES PREVISTAS
Desenvolvimento Econômico e Territorial (PRÓ-RURAL)	SEAB	Adequação de estradas rurais	Em 30/06/2018 foi firmado convênio entre a SEAB e o CENTROPAR, totalizando 8 patrulhas rodoviárias disponibilizadas para consórcios intermunicipais. Durante o 1.º semestre de 2018, os consórcios intermunicipais contemplados com patrulhas em 2017 deram continuidade nas atividades, tendo sido elaborados novos projetos de estradas, bem como realizados as obras/serviços nas 8 estradas cujos projetos técnicos de engenharia foram aprovados pelo Banco Mundial em maio do corrente ano. As despesas dessas obras/serviços foram custeadas pelos próprios consórcios e municípios, pois nenhum convênio para o repasse de recursos financeiros foi firmado até o fim do primeiro semestre de 2018. Foram realizados no primeiro semestre de 2018 cursos de capacitação, tendo sido capacitados 50 operadores de máquinas e 2 gestores municipais.	Continuidade das atividades pelos consórcios e municípios: elaboração de novos projetos de engenharia e realização das obras.
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Instalação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais	Concluída a auditoria dos sistemas de abastecimento de água, identificou-se que até dezembro de 2017 apenas 100 poços estavam com sistemas de distribuição de água instalados, sendo que 36 destes estão em terrenos regularizados. As tratativas realizadas pelo AGUASPARANÁ junto às prefeituras municipais resultaram na instalação de 12 novos sistemas de distribuição, totalizando 112 poços completos até o final do primeiro semestre de 2018. Foram realizadas atividades administrativas no sentido de viabilizar o processo licitatório para a construção de novos poços. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado no período.	Execução do Plano de Ação elaborado para regularização dos terrenos dos poços já perfurados. Conclusão do processo licitatório para a perfuração de novos poços.
Renova Escola	SEED	Ampliação e/ou adequação de escolas	418 escolas reformadas ou ampliadas até 30 de junho de 2018, sendo 31 escolas com obras descentralizadas para reparos no 1.º semestre do ano. Não foram identificados casos de reassentamento involuntário neste período.	Conclusão das obras que estão em execução pelo programa.
Rede Mãe Paranaense	SESA	Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	330 UBS concluídas até 30 de junho de 2018, sendo 24 obras realizadas no 1.º semestre do ano. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado.	Conclusão das obras em andamento com recursos do programa.

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018



**Banco
Mundial**



PARANÁ

